



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Feliz

ISSN 2965-0038

ANAIS DA MOSTRA TÉCNICA IFRS CAMPUS FELIZ



**Feliz, RS
2016**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL – CAMPUS FELIZ**

Direção-Geral

Giovani Forgiarini Aiub

Diretoria de Ensino

Cleonei Antônio Cenci

Coordenadoria de Pesquisa e Inovação

Eduardo Echevengú Barcellos

Coordenadoria de Extensão

Francisco Cunha da Rosa

Diretoria de Administração

Vivian Treichel Giesel

Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional

Carla do Couto Nunes

5ª Mostra Técnica do IFRS - Campus Feliz

Tema: Diálogos Contemporâneos

21, 22 e 23 de novembro de 2016

Comissão Organizadora

Ordem de Serviço nº 53, 08/06/2016

Eduardo Echevengú Barcellos (presidente) - Adriano Silva Nazareno Arrà -

Camila de Azevedo Moura - Ivan Prá - Joseane Fiegenbaum -

Michele Mendonça Rodrigues - Rodrigo Artini Fornari -

Rodrigo Tusset - Rogério Foschiera - Sigrid Régia Huve -

Ubalдинinha da Costa Torres Luize - Viviane Diehl

Comissão Avaliadora

Alberto Ramos Luz - Alessandra Smaniotto - Alexandre Rodrigues Soares -

Andréia Veridiana Antich - Bianca Damacena - Bruna Lima Peixoto -

Carla do Couto Nunes - Cíntia Gabriely Zimmer - Cleonei Antônio Cenci -

Cristiano da Silveira Pereira - Dayana Queiroz de Camargo - Francisco Cunha da

Rosa - George dos Reis Alba - Humberto Jorge de Moura Costa - Iene Arend -

Joana Helena Paloschi - Michele Mendonça Rodrigues - Nicéia Chies Da Fré

Ocinéia de Faria - Raphael Rodrigues Cunha - Ricardo Sampaio -

Rogério Foschiera - Tarcísio Gonçalves da Silva - Thais da Silveira - Vanessa Petró

Organização e editoração: Núbia Marta Laux

SUMÁRIO

TRABALHOS NA ÁREA DO ENSINO	6
Conhecimento da Língua Inglesa em outros países	7
Sistema Solar em Escala	8
O Uso dos Jogos Didáticos no Ensino da Química	9
Plano de negócios para abertura de uma loja de equipamentos musicais na cidade de Feliz.....	10
São Vicente e Granadinas.....	11
Estudo de funções através do software Geogebra no Ensino Superior	12
Bahamas	14
Atitudes de estudantes de ensino médio frente a uma abordagem histórico-filosófica sobre os movimentos: antiguidade, idade média e modernidade.....	15
Conhecendo países que tem o inglês como língua oficial.....	17
Ghana	18
Reflexões das aplicações com o Geogebra no Ensino Médio.....	19
Educação e diversidade: aprendizagens para viver, pensar e conviver	21
Mulheres negras do Brasil: mapeamentos sobre desigualdades e violências na luta por direitos.....	23
Planejamento e controle da produção em uma indústria de bolas na cidade de Bom Princípio	25
Fiji.....	26
Clube de Astronomia.....	27
Desenvolvendo habilidades com o Coral Jovem.....	28
Pesquisa sobre Países de Língua Inglesa: Irlanda	29
A utilização de filmes como metodologia de ensino: um relato sobre a experiência com o filme Psicose	30
As potencialidades da Monitoria Acadêmica Voluntária: um relato de experiência...31	
Um olhar cientista: conhecendo o Parque Municipal de Feliz	32
Sistema de custeio para a produção de morango no sistema semi-hidropônico em estufa	33
Caronas IF: utilizando a tecnologia para ajudar na preservação do Meio Ambiente através do projeto Interdisciplinar.....	34
Cultural Differences: Nova Zelândia.....	36
Vanuatu: um pedaço de paraíso	37

Experiência de Ensino em Matemática com Alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental: aplicações do Teorema de Pitágoras por meio da construção de um cubo com dobraduras.....	38
TRABALHOS NA ÁREA DE PESQUISA	40
Investigando o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para suporte a alunos com dificuldade de aprendizagem em disciplinas de programação	41
Um estudo de caso sobre inclusão de Pessoas com Deficiência.....	42
Prospect Theory Aplicada a Táticas de Vendas de um Software de Gestão Online .	43
Extratos de Rosmarinus officinalis e Allium sativum como sanitizante de ovos: uma alternativa de redução a salmonelose da casca.....	44
Desempenho acadêmico em Cálculo Diferencial e Integral I: o caso de uma instituição comunitária de ensino superior	46
A importância da quantidade de água na fabricação dos blocos de concreto: uma relação com a resistência mecânica	47
Perspectivas para Ofertar o Serviço de Telefonia Fixa e TV por Assinatura pela Empresa Y.....	49
Proeja: uma análise baseada nas características dos estudantes dos Campi Alvorada e Restinga	50
Língua estrangeira e língua materna: um estudo sobre a reconstituição do sujeito..	51
Um anúncio publicitário e as promessas de aprendizagem de língua inglesa: a produção de efeitos de sentido	52
Elaboração de um software didático de escrituração contábil.....	53
A importância das redes de relações sociais no percurso escolar dos jovens	54
Um simulador de um ambiente normativo para agentes autônomos	55
Um estudo sobre a produção popular de conhecimento	57
Desmistificando monstros: ensino de química do abstrato ao concreto	59
Mente de um Psicopata.....	61
A impressão gráfica alternativa na cerâmica artística sinterizada	62
Aprendendo a programar: quais são as percepções dos estudantes?.....	64
Estação meteorológica de baixo custo	65
A construção do número na educação infantil: um estudo no âmbito do PIBID	67
Ludicidade na educação infantil: ênfase nos jogos cooperativos	68
Fonologia diacrônica de Bermúdez-Otero (2007) nos fenômenos de vocalização e velarização de /l/ em coda.....	69
Análise de sentimentos escritos em textos escritos na língua portuguesa.....	70
Fungos filamentosos como fonte potencial de biocatalisadores.....	71

Estudo da relação da quantidade de água de amassamento com a permeabilidade e capilaridade em blocos de concreto	72
Análise de erros em função composta: um estudo de caso com alunos do Ensino Superior.....	74
TRABALHOS NA ÁREA DE EXTENSÃO	75
Feliz em Movimento: qualificando o dia-a-dia da comunidade	76
Feira das Cidades: experiência de viagem através da escuta do outro	77
Uma abordagem cultural, individualizada e aplicada da saúde na sua forma mais simples: Feliz em Movimento	78
Ações Afirmativas – NAPNE	79
Sem Fronteiras para Estrangeiros.....	80
Motivação e convívio social favorecendo a prática regular de esportes.....	81
Compêndio de Boas Ações Para o Bem-Estar Animal.....	82
Espetáculo Som da Liberdade	83
Ceramicando na escola para a educação etnicorracial.....	84
Oficinas Permanentes de Cultura: A Cultura Construtora de Cidadãos	85
Resgate cultural sobre o consumo das plantas alimentícias não convencionais - PANCs	86
4º Mostra Técnica do IFRS Campus Feliz – Cultura e Ciência em foco na organização de um evento	87
Panificação Inclusiva: O impacto de oficinas em turmas da APAE - Osório	88
Música na Escola: práticas e reflexões	90
Projeto Oficinas de Teatro: socialização e comunicação	91
Projeto Escolinha de Handebol e Voleibol do IFRS – Campus Feliz.....	92
Projeto de extensão “Venha Conhecer Nosso Campus”	93
Análise de redações: esboço dos erros mais frequentes nos textos do Projeto Redação para ENEM e Vestibular.....	94
A cerâmica nas relações interculturais: adornos corporais indígenas e africanos	95
Curso Arte, Técnica e Edição Básica de Fotografia	96
O processo de criação de tema de redação conforme os critérios do ENEM	97
Programa de Extensão das Plantas Medicinais: ações direcionadas para a educação em saúde.....	98



TRABALHOS NA ÁREA DO ENSINO



Conhecimento da Língua Inglesa em outros países

**Aléx Anderson Martiny,
Laura Helena Hahn Nonnenmacher (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz**

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral
Área: Ensino

Resumo: Este trabalho faz parte de um projeto da disciplina de Língua Inglesa que tem por objetivo expandir o universo de conhecimento dos alunos, fazendo com que entremos em contato com outros países nos quais o inglês é considerado língua oficial. Esse contato se dará através de uma pesquisa sobre um país escolhido e a elaboração de um infográfico sobre ele. Para que isso seja possível, o projeto está dividido em duas etapas. A primeira etapa já foi realizada e consistiu em debater sobre os países e permitir que cada grupo de alunos escolhesse um sobre o qual quisesse tratar. Além disso, a professora apresentou a ideia de trabalhar com um infográfico, ilustrando o que é e como fazer um. A segunda etapa será a pesquisa em grupo e a elaboração de nosso infográfico, que será o nosso pôster.

Palavras-chave: Língua inglesa. Língua oficial. Países de língua inglesa.



Sistema Solar em Escala

**Aléx Anderson Martiny, Katiele Klein, Mauro Benelli Ost,
Eloir De Carli (Orientador)**
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Pôster

Área: Ensino

Resumo: Este trabalho tem por finalidade mostrar as dimensões do Sistema Solar de forma simples, com os diâmetros e as distâncias dos Planetas, numa mesma escala, expandindo o universo de conhecimento dos participantes, fazendo com que percebam as dimensões do sistema solar. Esse trabalho irá apresentar um breve relato sobre o sistema solar e suas dimensões com a elaboração do mesmo em uma escala, onde o Sol será representado por uma esfera de 30 cm de diâmetro que corresponderá a um comprimento da ordem de 1.392.000 km (que é o diâmetro do Sol) e por simples “regra de três” os diâmetros dos planetas, da Lua e as distâncias médias dos planetas ao Sol poderão ser calculadas. Representaremos o Sol, por um balão de aniversário cheio de ar. Para colocarmos os planetas nas distâncias proporcionais ao Sol, usaremos uma linha grossa, e bolinhas de papel que representarão Mercúrio, Vênus, Terra e Lua. Fixaremos um pedaço de linha nas bolinhas, as quais serão amarradas nas seguintes distâncias Mercúrio 10m, Vênus 18m e a Terra a 7m sobre a linha usada. Um aluno vai segurar o balão (o Sol) e uma ponta da linha, outro em Mercúrio, outro em Vênus e outro na Terra esticando a linha. Os demais alunos poderão então ter uma ideia das distâncias dos Planetas ao Sol, assim como dos seus tamanhos em relação ao Sol. Esta atividade permite ver a gigantesca diferença de tamanho existente entre o Sol e os planetas. Esse método permite perceber a enorme distância existente entre o Sol e os planetas bem como seus tamanhos. Esta é uma atividade muito marcante e de forma lúdica, ilustra a escala astronômica em relação ao Sol. Os participantes tendem a visualizar melhor a escala planetária através dessa explicação. Pois além de estar ouvindo e vendo, eles estão participando dela.

Palavras-chave: Astronômica. Conhecimento. Dimensões. Método. Universo.



O Uso dos Jogos Didáticos no Ensino da Química

Aline Moraes, Luciano Oliveira, Lurdete Reichert,
Gláucia H. Silva, Jorge Luís John,
Janete Werle de Camargo Liberatori (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Pôster

Área: Ensino

Resumo: O presente trabalho veio de encontro com a necessidade de criar novos mecanismos para trabalhar com o ensino de -Química- nas salas de aula, usufruindo de um recurso metodológico e, contribuindo assim para o aprendizado dos alunos. O uso do lúdico em sala de aula, além de tornar o aprendizado mais dinâmico, proporciona aos alunos um incentivo para o desenvolvimento de aptidões variadas, contribuindo assim, para a aquisição de conhecimento. Desta forma, os jogos didáticos vêm auxiliar o professor, pois se configuram em um recurso que contribui no processo ensino- aprendizagem, despertando a curiosidade dos alunos, referente a determinados assuntos, incentivando estes a buscar e a aprender mais. Cabe ao professor orientar os alunos, estimulando-os a se relacionar bem em grupos, a trabalhar a questão da competitividade saudável, a capacidade de respeitar as regras, assimilando conhecimentos aprendidos de forma divertida e criativa, desenvolvendo a capacidade de comunicação e expressão. Um dos jogos pensados é o Palpite Químico, adaptado para auxiliar o ensino da Química em sala de aula, pois abrange substâncias químicas, elementos químicos, fenômenos químicos e físicos e conhecimento das funções de algumas vidrarias de laboratório. Cabe ressaltar que esse jogo pode ser adaptado para trabalhar diferentes conteúdos, em várias disciplinas. O objetivo do jogo é reconhecer algumas vidrarias de laboratório e suas funções; reconhecer e identificar fenômenos químicos naturais ou artificiais; reconhecer propriedades físico-químicas e aplicações de elementos químicos e substâncias de uso comum. O jogo é composto por um tabuleiro, um dado, 36 cartas com dicas, peões coloridos, fichas indicativas da classe da pista e fichas para indicar as dicas que já foram dadas. O jogo foi aplicado em sala de aula, com uma turma de primeiro ano do ensino médio e teve resultados positivos, sendo bem-aceito pelos alunos, que participaram com entusiasmo e curiosidade. Os jogos foram pensados como um recurso para auxiliar o professor, com materiais de fácil aquisição e de baixo custo, mas que fossem atrativos e desafiadores para os alunos, sendo usados como meio alternativo de dinamizar as aulas de química.

Palavras-chave: Jogo didático. Química. Aprendizado.



Plano de negócios para abertura de uma loja de equipamentos musicais na cidade de Feliz

Arthur Poersch, Júlio César de Vargas Oliveira (Orientador)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Ensino

Resumo: A pesquisa realizada busca elaborar um plano de negócios para uma loja de instrumentos musicais na cidade de Feliz. Foram abordados temas relacionados ao empreendedorismo de modo geral, e também o processo empreendedor no Brasil, o mercado da música no país, comércio e venda de instrumentos musicais pela internet, pesquisa e análise de mercado e a elaboração do plano de negócios. A realização da pesquisa busca verificar quais são as variáveis pertinentes para desenvolver um plano de negócios para abertura de uma loja de instrumentos musicais na cidade de Feliz. A abordagem metodológica utilizada classifica-se como qualitativa, quantitativa, exploratória, bibliográfica e documental. Desta forma, foram analisados os ambientes internos e externos inerentes ao negócio, visando contextualizar a organização, analisando a oferta e demanda. Assim, foi realizada uma pesquisa de mercado, para avaliar a intenção de compra de clientes em potencial, avaliando-se também fornecedores, concorrentes e demais fatores que compõem aspectos externos a empresa. Também foram entrevistados dez empresários e pessoas ligadas à área da música em geral, que forneceram opiniões e informações sobre o empreendimento pretendido. A partir dos dados coletados foi elaborado um plano de negócios, utilizando o software disponibilizado pela plataforma do SEBRAE de Minas Gerais. No plano de negócios, constam dados a respeito do empreendimento, como nome da empresa, razão social, legislação vigente, propósitos da organização, missão, visão, valores, objetivos e metas, os produtos e serviços que serão oferecidos, a análise SWOT, que verifica as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças inerentes ao negócio, além das estratégias de marketing que serão aplicadas e estudo de viabilidade financeira para dois modelos de negócios, empresa física e comércio pela internet. Foi feita a comparação e a verificação da viabilidade de negócio através das variáveis contidas no plano. Com os resultados, pretende-se apresentar um plano de negócios para uma loja de instrumentos musicais na cidade de Feliz, que atenda, principalmente, a toda região do Vale do Caí.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Plano de Negócios. Planejamento. Análise Ambiental. Música.



São Vicente e Granadinas

**Carlos Augusto Eich Deves, Felipe Veronezi Peters,
Gabriel Bohn Hoff, Mateus Bohnenberger,
Laura Helena Hahn Nonnenmacher (Orientadora)**
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Pôster

Área: Ensino

Resumo: Este trabalho faz parte de um projeto da disciplina de Língua Inglesa que tem por objetivo expandir o universo de conhecimento dos alunos, fazendo com que entremos em contato com outros países nos quais o Inglês é considerado língua oficial. Esse contato se dará através de uma pesquisa sobre um país escolhido e a elaboração de um infográfico sobre ele. Para que isso seja possível, o projeto está dividido em duas etapas. A primeira etapa já foi realizada e consistiu em debater sobre os países e permitir que cada grupo de alunos escolhesse um sobre o qual quisesse tratar. Além disso, a professora apresentou a ideia de trabalhar com um infográfico, ilustrando o que é e como fazer um. A segunda etapa será a pesquisa em grupo e a elaboração de nosso infográfico, que será o nosso pôster. O país escolhido pelos integrantes do grupo foi São Vicente e Granadinas. A apresentação será organizada através de um infográfico, onde o apresentador principal apresentará algumas informações e características do país escolhido, como capital, população, continente, sistema de governo e algumas tradições. Sobre esses tópicos, estão a seguir algumas das informações que serão utilizadas na apresentação e que foram obtidas por meio de uma pesquisa realizada pelo grupo. São Vicente e Granadinas é um país que está localizado na América Central, nas Pequenas Antilhas, e tem como capital Kingstown. Possui uma área muito pequena, por isso, São Vicente e Granadinas está entre os menores países do planeta. O clima predominante é o tropical, com temperaturas elevadas. O país apresenta relevo montanhoso e abriga grandes áreas de floresta tropical. Sua população é de aproximadamente habitantes. A população é composta por afro-americanos, eurafrikanos, ameríndios e europeus meridionais. São Vicente é uma democracia parlamentar e monarquia constitucional. A escolha de tal país se deu por tratar-se de um país que não é conhecido por muitas pessoas, inclusive por nós, integrantes do grupo. Além disso, tem o Inglês como língua oficial e despertou o nosso interesse em conhecer melhor a sua cultura e suas características.

Palavras-chave: Língua inglesa. Língua oficial. Países de língua inglesa.



Estudo de funções através do software Geogebra no Ensino Superior

Cíntia Quissini Salib, Fernando Pires da Silva,
Dolurdes Voos, Joseane Fiegenbaum (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Ensino

Resumo: Podemos definir funções matemáticas como relações estabelecidas entre elementos de dois ou mais conjuntos distintos, através de uma lei de formação, isto é, uma regra geral. Observamos a aplicação de função no cotidiano desde o valor a ser pago na conta de luz em função do tanto de kWh utilizados no mês, e até mesmo o tempo de viagem em função da distância percorrida. Ou seja, funções matemáticas estão presentes nos momentos mais simples até os mais complexos do dia-a-dia, portanto é imprescindível que tenhamos noções sobre o tema. Entretanto, em muitas áreas do conhecimento é necessário que o assunto seja abordado de forma mais completa no ensino superior, tais como a função exponencial e o estudo dos juros compostos na matemática financeira, ou a função logarítmica e o cálculo de pH de soluções. A interpretação gráfica contribui para a compreensão de conceitos matemáticos, como forma geral de uma função, coeficientes e variáveis, implicando na questão da necessidade de visualização dos fenômenos estudados. Atualmente, podemos contar com programas e aplicativos para facilitar a análise e construção de gráficos. Um desses programas é o Geogebra, um software de matemática dinâmica, criado para a aprendizagem em vários níveis de ensino, reunindo recursos de álgebra, geometria, probabilidade, estatística e cálculos simbólicos. Esse auxílio da tecnologia no aprendizado de matemática pode colaborar para a compreensão dos estudantes, esclarecendo suas dúvidas e desenvolvendo também a destreza algébrica essencial nas ciências exatas. Com as diferentes ferramentas do programa, podemos também trabalhar alguns conteúdos da disciplina de Cálculo, tais como: análise de limites de funções, taxas de variação calculadas a partir de derivadas, e visualizar área de uma região em um plano ou área de uma superfície e volume de um sólido de revolução, abordados em integrais. Assim, o projeto de ensino aqui apresentado permite que os alunos tenham a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e interesse com atividades sobre Funções utilizando o software Geogebra, através de práticas dinâmicas que relacionam o cotidiano e as demais áreas do conhecimento com os conceitos estudados em aula. Os encontros para as turmas de ensino superior, sendo elas de Licenciatura em Química e Engenharia Química, são realizados a cada duas semanas. Acontecem no turno vespertino, com uma hora de duração para cada turma,

no laboratório de informática, proporcionando acesso ao Geogebra. Com o desenvolvimento das atividades percebemos que há interesse por parte dos alunos em realizá-las. Alguns apresentam mais dificuldades, mas buscam diversas formas de explicação, estes estudantes também conseguem concluí-las. No entanto, para alguns alunos que apresentam facilidade na aprendizagem, são desenvolvidas atividades para o desenvolvimento do raciocínio lógico. Destacamos principalmente as relações que os alunos fazem entre as atividades e os conteúdos trabalhados em aula, mostrando que o projeto possibilita uma aprendizagem de modo mais eficiente e interativo. Isso faz com que o aluno não apenas reproduza atividades, mas também reflita sobre conceitos matemáticos de forma mais ampla, e construa gradualmente seu conhecimento.

Palavras-chave: Matemática. Geogebra. Funções.



Bahamas

Dara Zimmermann, Fernanda Veit Zwirtes, Isadora Bays da Silva, Karen Novaes Domschke, Laura Hahn Nonnenmacher (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Pôster

Área: Ensino

Resumo: Este trabalho faz parte de um projeto da disciplina de Língua Inglesa que tem por objetivo expandir o universo de conhecimento dos alunos, fazendo com que entremos em contato com outros países nos quais o inglês é considerado língua oficial. Esse contato se dará através de uma pesquisa sobre um país escolhido e a elaboração de um infográfico sobre ele. Para que isso seja possível, o projeto está dividido em duas etapas. A primeira etapa já foi realizada e consistiu em debater sobre os países e permitir que cada grupo de alunos escolhesse um sobre o qual quisesse tratar. Além disso, a professora apresentou a ideia de trabalhar com um infográfico, ilustrando o que é e como fazer um. A segunda etapa será a pesquisa em grupo e a elaboração de nosso infográfico, que será o nosso pôster. O projeto trará curiosidades, informações geográficas e culturais sobre o país escolhido: Bahamas. O país é formado por cerca de 700 ilhas, porém a população está distribuída em apenas 30 delas. Localizado na América Central, é muito conhecido pelas praias de águas cristalinas e areias brancas além da abundância de animais marinhos, o que faz do turismo sua principal economia. Como em todo lugar, Bahamas também é alvo da criminalidade, que cresce constantemente. O país também é conhecido por suas músicas, que souberam retratar as condições históricas do país, oferecendo uma proposta inovadora. Tão conhecido pelos brasileiros, o carnaval é muito almejado no resto das ilhas Caraíbas, muitos são os que participam, enchendo as ruas. O carnaval nas Bahamas é constituído por desfiles, disfarces, bailes, máscaras, músicas e fogos de artifício. Seus preparativos começam no ano novo, e durante dias alegria e tranquila vida do lugar. Entretenimento é o que não falta: clubes noturnos, cafés, bares, discotecas e muito mais. O infográfico apresentará estas e outras informações sobre esse país tão elogiado por suas belezas naturais.

Palavras-chave: Bahamas. Língua inglesa. Língua oficial. Países de língua inglesa.



Atitudes de estudantes de ensino médio frente a uma abordagem histórico-filosófica sobre os movimentos: antiguidade, idade média e modernidade

**Diulia Justin Deon, Isadora Rosa Dias, João Vitor Motti da Silva,
Felipe de Araújo Carvalho (Orientador)
IFRS - Campus Osório**

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Ensino

Resumo: A literatura tem demonstrado que o ensino da Física no Ensino Médio tem dado pouca importância ao processo de construção dos saberes apresentados em sala de aula. Muitas vezes, estes se resumem apenas a cálculos e equações entediantes e desconexas com a realidade. Assim, um dos objetivos fundamentais do ensino da Física deixa de se cumprir: desenvolver a educação, contextualizando os conhecimentos e valorizando a ciência e sua epistemologia. Em função disto, o projeto Física na Idade Média busca desenvolver este aprendizado junto aos alunos, mostrando que o estudo da natureza e da história da Física pode ser mais relevante e descomplicado. Utilizando uma abordagem pouco tradicional, explora-se não só as teorias de pensadores atuais, como Galileu e Newton, mas também as ideias de Descartes, Copérnico, d'Oresme, Buridan, Ockham, Philoponus, Ptolomeu, Hiparco e Aristóteles, que, mesmo alguns deles defendendo explicações conflitantes com a Física atual, serviram como base para o seu desenvolvimento. Além disto, utiliza-se metodologia baseada no chamado "Ensino sob Medida", que estimula um aprendizado mais ativo, traçando as aulas a partir das dúvidas demonstradas pelos estudantes. Por meio do "Moodle", uma plataforma EAD (Ensino à Distância), os textos sobre a matéria são enviados aos alunos, que após realizarem a leitura, respondem um questionário preparado especificamente para aquela aula. Este questionário aborda os pontos importantes do conteúdo, de modo a mapear a compreensão do estudante e prepará-lo para os assuntos da próxima lição. Para evitar que se deixe elementos em aberto e para auxiliar a construção das próximas aulas, uma questão padrão é disponibilizada em todos os questionários, tratando sobre as principais dificuldades e facilidades daquela atividade, a opinião sobre o curso e o que se espera para a continuação do mesmo. A partir destas respostas, elabora-se um vídeo de feedback, ressaltando as respostas mais interessantes e discutindo-as. Apresentaremos, neste trabalho, resultados referentes à mudança de atitudes dos estudantes frente à Física e essa nova abordagem. Os dados que fundamentarão essa análise serão obtidos através de questionário individual preparado especificamente para este trabalho e através dos posicionamentos manifestos em um grupo focal a ser realizado quando o

projeto estiver em vias de conclusão. Através da análise individual das respostas ao questionário, das respostas dadas através da discussão coletiva e da comparação destas respostas com aquelas dadas nos questionários oferecidos ao final de cada atividade será possível mapear a evolução das atitudes dos estudantes frente ao projeto. Resultados preliminares apontam para uma melhor e mais complexa compreensão do conteúdo entre os estudantes, que correspondem aos objetivos do projeto visando a assimilação dos conceitos utilizando a História da Física.

Palavras-chave: História e Filosofia da Ciência. Física. Movimentos. Educação. Ensino à Distância.



Conhecendo países que tem o inglês como língua oficial

Eduarda Gabrielli Corrêa Boz, Alana Bohn Mertins, Clarice Vahlbrinck da Silva
Laura Hahn Nonnenmacher (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Pôster

Área: Ensino

Resumo: Este trabalho faz parte de um projeto da disciplina de Inglês Instrumental que tem como objetivo expandir o universo de conhecimento dos alunos, fazendo com que entremos em contato com outros países nos quais o inglês é considerado língua oficial. Esse contato se dará através de uma pesquisa sobre um país escolhido e a elaboração de um infográfico sobre ele. Para que isso seja possível, o projeto está dividido em duas etapas. A primeira etapa já foi realizada e constitui em debater sobre os países e permitir que cada grupo de alunos escolhesse um sobre o qual quisesse tratar, sendo assim o grupo escolheu a Jamaica, devido sua cultura exótica, herança de seus antepassados africanos junto da influência de países europeus, além do mais conhecer a história de pessoas que foram importantes para o país, ter mais conhecimento de sua economia, que vai além do turismo, também conhecer a política do país, e na forma como este está estruturado, ademais conhecer sua história. O objetivo dessa escolha é fazer com que as pessoas tenham conhecimento de outros países que têm o inglês como língua oficial, diferente dos que grande parte das pessoas têm conhecimento, como por exemplo Canadá e Estados Unidos da América. Além disso, a professora apresentou a ideia de trabalhar com um infográfico, que possibilitará na melhor organização do conteúdo do pôster, que será o de apresentação do grupo para a Mostra Técnica deste ano, sendo assim, ela ilustrou o que é e como fazer um. A segunda etapa está em processo de andamento, que é a pesquisa em grupo e a elaboração de nosso infográfico. O trabalho ainda está em processo de desenvolvimento, entretanto, espera-se adquirir conhecimento do país pesquisado e que atenda à proposta do projeto. Com a finalização do trabalho, espera-se que o conhecimento adquirido seja compartilhado aos demais colegas de classe e mais adiante às pessoas que assistirem à apresentação.

Palavras-chave: Projeto Disciplinar. Língua Oficial Inglês. Países.



Ghana

**Eduarda Kremer Schlindvein, Bruno Luiz Lemes, Gabriel Auler,
Tales Henrique Willrich, Laura Hahn Nonnenmacher (Orientadora)**
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Pôster

Área: Ensino

Resumo: Este trabalho faz parte de um projeto da disciplina de Língua Inglesa que tem como objetivo expandir os nossos conhecimentos, fazendo com que entremos em contato com outros países nos quais o inglês é considerado língua oficial. Esse contato se dará através de uma pesquisa sobre o país escolhido e a elaboração de um infográfico sobre ele. Para que isso seja possível, o projeto está dividido em duas etapas. A primeira foi realizada em sala de aula e constituiu em debater sobre os países e permitir que cada grupo escolhesse um sobre o qual quisesse tratar, nosso grupo escolheu o país Ghana, localizado no continente africano. Além disso, a professora apresentou a ideia de trabalhar com infográfico, ilustrando o que é e como fazer um. A segunda etapa será a pesquisa em grupo e a elaboração do nosso infográfico, o que será o nosso pôster.

Palavras-chave: Língua inglesa. Língua oficial. Países de língua inglesa.



Reflexões das aplicações com o Geogebra no Ensino Médio

Fernando Pires da Silva, Cíntia Quissini Salib,
Dolurdes Voos, Joseane Fiegenbaum (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Ensino

Resumo: Procurando apresentar aos alunos do Ensino Médio uma nova ferramenta de estudo, houve o desenvolvimento do projeto de ensino Proposta para o estudo de Funções através do software Geogebra, que busca apresentar ao aluno atividades de estudo para facilitar a aprendizagem de conceitos do conteúdo de Funções, muito presente em cálculos de velocidade, aceleração, e situações cotidianas como a altura de uma criança, que é em função de sua idade, o imposto de renda é função do salário, intensidade da fotossíntese realizada por uma planta em função da intensidade de luz a que ela é exposta entre outros. Tais conteúdos, pela sua aplicabilidade, são também estudados em diferentes disciplinas de Ensino Superior, como Matemática Básica e Cálculo, mostrando a necessidade de preparar devidamente o aluno para esses temas. Frequentemente nos deparamos com alunos que apresentam dificuldades na compreensão do tema funções em sala de aula, e as atividades que estão sendo desenvolvidas no projeto procuram justamente minimizar essas dificuldades, e esclarecer dúvidas dos conteúdos trabalhados. Porém, com o diferencial de fazer uso do software Geogebra no laboratório de informática, e com atividades instrutivas que buscam mostrar graficamente as diferentes Funções e suas propriedades. O desenvolvimento das atividades também possibilita fazer uso do software para encontrar respostas nas quais são frequentemente exigidos cálculos algébricos, permitindo aos alunos facilitar a interpretação para resolução de problemas e das demais questões propostas em sala de aula. A preparação das atividades aplicadas aos alunos está sendo desenvolvida por meio de pesquisas em sites eletrônicos e livros didáticos, onde para cada encontro com os alunos são escolhidas atividades adequadas, e posteriormente, nas aulas do projeto de ensino, aplicadas aos alunos que desenvolvem com autonomia e solicitam ajuda aos professores e bolsistas quando encontram dificuldades. Esses encontros com os alunos do Ensino Médio acontecem a cada duas semanas, por duas horas, no laboratório de informática. O projeto estará em andamento até dezembro, mas já podemos perceber alguns resultados fundamentais, principalmente, de que há uma melhora gradativa com o decorrer das aulas aplicadas, pois os alunos já estão familiarizados com o software e adquirindo um senso investigativo dos recursos propostos. Também percebemos aumento na agilidade de interpretação e manuseio, sendo possível abranger conteúdos mais

sofisticados no decorrer das aulas. Por fim, destacamos ainda o entusiasmo dos alunos quando eles relacionam as atividades desenvolvidas no projeto com as questões das aulas do Ensino Médio. Certamente, os alunos tem a oportunidade de ampliar os conhecimentos sobre os temas trabalhados, e a forma interativa como isso ocorre, favorece o trabalho colaborativo.

Palavras-chave: Matemática. Função. Ensino Médio.



Educação e diversidade: aprendizagens para viver, pensar e conviver

Giulia Oliveira Haubert, Carolina Salgado de Souza, Franciele Pereira, Gabriel Silva Freitas, Leonardo Pereira dos Santos, Kathlen Luana de Oliveira (Orientadora)
IFRS - Campus Osório

Modalidade de apresentação: Pôster

Área: Ensino

Resumo: Este projeto é uma atividade de ensino que visa integrar de modo dinâmico e filosófico os alunos que ingressaram este ano no instituto, surgindo de uma necessidade de apresentar aos alunos a rotina do campus e a importância dada ao respeito, pois ao início do ano letivo houveram pequenas divergências entre as turmas e também com alguns docentes, como exemplo discussões com posicionamentos extremistas. Os objetivos deste projeto são ajudar na harmonização da convivência entre os alunos, não somente geral, mas também das turmas como unidade para que criem vínculos para seguirem na jornada dos quatro anos de formação que o instituto oferece, ao mesmo tempo auxiliar com a ajuda da filosofia no crescimento individual como cidadão destes jovens. Todas essas ações têm como intenção acrescentar aos envolvidos lições de respeito, igualdade, educação, empatia e união, pois durante toda a vida estaremos expostos a grupos de pessoas, então se torna necessário desenvolver posicionamentos gerais que assegurem uma boa convivência em sociedades, foram utilizadas atividades lúdicas em sala de aula buscando primeiramente o conhecimento dos jovens utilizando um questionário de respostas pessoais, que após realizado, os participantes da atividade tentavam descobrir através de dicas quem era o autor das respostas, desenvolvido um café da manhã filosófico que buscava por meio de uma conversa informal trazer debates sobre os valores éticos e morais dos alunos e da instituição e também um momento para retirada de dúvidas a respeito da rotina escolar e como última ação até o momento temos o desenvolvimento de salas temáticas que misturaram todos os alunos para a quebra da convivência entre turmas na qual os participantes já estavam acostumados, foram trazidos temas atuais como política, padronização estética, mídia, racismo, auto estima e guerras, com o auxílio de provocações como comparações e apoio midiático. Até então pode-se notar uma grande melhora na convivência entre os discentes e uma redução das reclamações dos docentes em relação ao respeito dos mesmos, possibilitando que cada um deles esteja pronto e disposto a ajudar os outros, promoveu uma maior liberdade de expressão dos jovens de modo saudável e ainda auxilia a criar um laço entre os alunos e professores para assegurar que estes tenham a possibilidade de retirar dúvidas sobre os conteúdos e atividades extracurriculares,

gerou também um vínculo com os servidores do campus na busca de segurança do coletivo e do bem estar individual, sempre prezando pelos direitos humanos e pelo respeito.

Palavras-chave: Integrar. Alunos. Divergências. Filosofia. Respeito.



Mulheres negras do Brasil: mapeamentos sobre desigualdades e violências na luta por direitos

**Ivan Oliveira dos Santos, Franciele Pereira
Kathlen Luana de Oliveira (Orientadora)
IFRS - Campus Osório**

Modalidade de apresentação: Pôster

Área: Ensino

Resumo: O presente texto, resultado do Projeto de Ensino “Sujeito de Direitos: construção histórica dos direitos humanos”, consiste em uma análise das desigualdades e violências e da busca pelo protagonismo das mulheres negras dentro do contexto brasileiro, no qual o racismo e o sexismo são parte estruturante da sociedade. Conforme dados do IBGE (2010), as mulheres negras, apesar de significativas mudanças, ainda se situam na parte inferior da pirâmide social em questões como trabalho, renda e educação. Para Djamilia Ribeiro (2016), a violência contra a mulher negra tem aumentado e se tornado visível. Além disso, há lógicas que permanecem no racismo brasileiro que insiste em se considerar como algo não existente o que acarreta num processo de naturalização de uma condição de inferioridade. Ainda permanecem comparações que negam o reconhecimento das mulheres negras como são sujeitos de direitos e é, nesse tema, que o texto visa mostrar que os direitos destinam-se a todas as pessoas. Nesse cenário, o objetivo deste texto é identificar as desigualdades, violências e violações e perceber processos de movimentos pela luta dos direitos. Partindo de uma investigação bibliográfica, num primeiro momento, serão apresentados dados que possibilitam perceber a realidade que nos cerca. Assim, estatísticas produzidas pela Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial (2013) serão apresentadas. Num segundo momento, serão apresentadas noções de desigualdade, violência e violação que se referem especificamente às mulheres negras. E, num terceiro momento, serão investigados a construção de direitos e reivindicações existentes, identificando o processo de se tornar sujeito de direitos exercido pelas mulheres negras. E, por fim, tendo como base, sites de Direitos Humanos (DHnet), será realizada uma sondagem no campus Osório do IFRS, no qual os estudantes a partir das ações do projeto de ensino, serão estimulados com algumas frases provocativas, a refletirem sobre o assunto. Os estudantes serão convidados a responder um questionário sobre “Mulheres nos seus Direitos” que está circulando na comunidade interna do campus Osório. Nesse aspecto, serão compiladas percepções dos e das estudantes do campus, e, organizado debates para que os dados coletados possam ser compartilhados e debatidos. Como conclusões parciais, constata-se que os direitos humanos são violados e almeja-se compreender a construção dos direitos das mulheres negras,

trazendo argumentos para debates e reflexões sobre os direitos humanos no campus Osório do IFRS.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Mulheres. Violência. Protagonismo. Desigualdade.



Planejamento e controle da produção em uma indústria de bolas na cidade de Bom Princípio

João Paulo Ludwig, Cecilia Biguelini (Orientadora)

IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Ensino

Resumo: Na primeira década do século XXI, o mercado esportivo brasileiro cresceu mais do que o PIB, o que gerou aumento da demanda de produtos voltados ao ramo esportivo. Esse aumento da demanda, faz com que as empresas do ramo começassem uma tendência de aumentar suas produtividades, fazendo com que invistam em tecnologias com que resultem em maior produtividade, maior qualidade gerando satisfação nos clientes. Embasado na produtividade, os objetivos do trabalho são o Planejamento e Controle da Produção (PCP), arranjo físico e ferramentas da qualidade. Com o intuito de otimizar a produtividade alternando o arranjo físico, fazendo o controle da qualidade através de ferramentas, calculando o gasto gerado com o retrabalho, deslocamento e perda de tempo, na qual são os principais problemas produtivos que empresa apresenta. Considerando, desse modo, que não se tenha uma plenitude no setor produtivo. Após ser estipulado quais serão os objetivos do trabalho, a coleta de dados será feita através de observações no processo produtivo. O elemento de pesquisa será feito abordando os colaboradores, questionando sobre o setor produtivo em diversos aspectos, como por exemplo, a atual situação do setor e quais melhorias podem ser ocorridas. Na aplicação do instrumento de pesquisa será feita uma pesquisa semi-estruturada observando a simulação que ocorrerá no processo produtivo, concluindo com a análise de dados que será feita analisando e observando o banco de dados que foram obtidos através da observação e da pesquisa semi-estruturada. Após isso, serão propostas melhorias no processo produtivo, considerando, neste caso, as observações feitas e as simulações no processo produtivo. Na análise de resultados serão apresentados os problemas que a empresa possui na área produtiva, como o retrabalho, o tempo de deslocamento, o layout inadequado, sendo abordadas as soluções para cada problema adotado, como a implantação do Planejamento e Controle da Produção (PCP), de ferramentas da qualidade, para que se tenha um controle mais apurado dos processos que existem na empresa, e da elaboração de um layout adequado, sendo que o atual é inadequado e, que a partir dessa elaboração, a empresa comece a operar em sua plenitude em somente uma planta fabril. Por fim, é esperado que se alcance os resultados esperados do trabalho, não melhorando somente o controle do setor produtivo, mas melhorando os processos e, conseqüentemente, os produtos.

Palavras-chave: Setor produtivo. PCP. Arranjo físico e ferramentas da qualidade.



Fiji

**Jonathan Auri Comandulli, Luan Soarez, Felipe Munchen,
Arthur Zimmermann, Laura Nonnenmacher (Orientadora)**
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Pôster

Área: Ensino

Resumo: Este trabalho faz parte de um projeto da disciplina de Língua Inglesa que tem por objetivo expandir o universo de conhecimento dos alunos e de quem vai ver esse projeto, fazendo com que entremos em contato com outros países nos quais o inglês é considerado língua oficial. Esse contato se dará através de uma pesquisa sobre um país escolhido e a elaboração de um infográfico sobre ele. Para que isso seja possível, o projeto está dividido em duas etapas. A primeira etapa já foi realizada e consistiu em debater sobre os países e permitir que cada grupo de alunos escolhesse um sobre o qual quisesse tratar. Além disso, a professora apresentou a ideia de trabalhar com um infográfico, ilustrando o que é e como fazer um. A segunda etapa será a pesquisa em grupo e a elaboração de nosso infográfico, que será o nosso pôster. O infográfico, que conterà características do país será feito em forma de pôster que será apresentado aos demais colegas e outras pessoas também. Com o infográfico (ou pôster) feito, os alunos vão procurar debater e falar mais sobre o país que escolheram, meu grupo escolheu o país de Fiji. Sobre o país falaremos sobre seus principais aspectos: população, moeda, política, língua entre outras coisas. Nós temos como finalidade fazer com que as pessoas que viram e presenciaram a apresentação possa sair de lá tendo consigo mais informações e curiosidades sobre o país de Fiji. O apresentador principal será eu, Jonathan Auri Comandulli, seguido pelos meus colegas Luan Soarez, Arthur Zimmermann e Felipe Munchen. Vamos procurar também interagir com o público, fazendo com que se sintam parte do show. Junto da professora orientadora procuraremos fazer um bom trabalho, fazendo uma Mostra Técnica na qual nosso conhecimentos se expandirão ainda mais, assim colaborando com a comunidade e demais pessoas.

Palavras-chave: Fiji. Língua inglesa. Língua oficial. Países de língua inglesa.



Clube de Astronomia

Katiele Klein, Eloir De Carli (Orientador)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Ensino

Resumo: O presente trabalho tem como temática o projeto desenvolvido pelo Clube de Astronomia do IFRS - Campus Feliz. Este, tem por objetivo adquirir conhecimento sobre a área da astronomia, através de pesquisas, experimentos, palestras, observações astronômicas e afins, e transmiti-los aos demais estudantes do campus e interessados. Os três bolsistas integrantes, juntamente com o orientador, desenvolverão atividades ao longo de meio ano. O Clube de Astronomia, projeto de bolsa de ensino do IFRS - Campus Feliz, iniciou suas atividades em junho de 2016, tendo como primeiro evento proporcionado pelo Clube duas palestras. A primeira ministrada pelo professor Cesar Schmitt, com o tema “Big Bang: como tudo começou”, a outra contou com a presença de Juliano Vaz de Abreu com a palestra intitulada “Nossa vizinhança no universo: uma breve história”. Também foi realizada uma observação dos planetas Júpiter, Saturno e Marte, e de nosso satélite natural, a Lua, com o telescópio do palestrante Juliano. Foram criadas redes sociais que mostram as atividades desenvolvidas pelo clube e informações voltadas para a astronomia. Para isso, criou-se, no Facebook, o AstroFeliz Ifrs e o blog Clube de Astronomia Feliz - Campus Feliz, administrados pelos bolsistas do projeto. Mensalmente, próximo do dia 21 de cada mês, é registrado através de fotografias uma sombra, em um local e horário determinado, para que, ao final de um ciclo de um ano, seja possível observar a diferença da posição da sombra. Para que o horário das fotos fosse determinado, outra atividade foi realizada: a determinação do meio-dia local. Assim, através de um experimento realizado, determinamos o meio-dia solar da cidade de Feliz/RS. O experimento foi realizado no dia 20 de junho, dia do Solstício de Inverno em nosso hemisfério. Um vídeo foi editado explicando o método utilizado para a determinação de meio-dia local, e também passou-se nas salas de aula do campus explicando o significado do solstício. O mesmo procedimento será realizado no Equinócio, dia 22 de setembro. A determinação do meio-dia solar voltou a ocorrer no Equinócio, dia 21 de setembro, e voltará a ser realizado no Solstício, em dezembro. Estão em andamento, também, atividades como construção de foguetes caseiros e de baixo custo, que estão sendo levados para turmas do ensino médio do referido campus, além de estudos e projeção da construção do nosso Sistema Solar em escala. Demais atividades estão sendo planejadas para que sejam executadas até o final deste ano, trazendo conhecimento aos bolsistas, e repassando-os para os estudantes da instituição.

Palavras-chave: Astronomia. Bolsa de Ensino. Clube de Astronomia.



Desenvolvendo habilidades com o Coral Jovem

Larissa Leffa Fernandes, Agnes Schmeling (Orientadora)
IFRS - Campus Osório

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Ensino

Resumo: O Programa de Música do IFRS - campus Osório é composto por 6 projetos, dentre eles está o Coral Jovem. Sendo caracterizado como uma atividade complementar ao ensino, o Coral Jovem tem como principais objetivos a implementação da performance coral, a socialização pela prática da música em conjunto e o desenvolvimento músico-vocal dos participantes. O Coral Jovem é organizado pela professora de música da instituição, Agnes Schmeling, com o auxílio dos bolsistas do programa, que auxiliam na escolha do repertório, na elaboração de arranjos musicais e na preparação de apresentações. Participam desta atividade alunos do ensino médio integrado ao técnico, alunos que, acima de tudo, têm interesse em aprender fora da sala de aula e podem ir aos ensaios, que ocorrem nas quintas-feiras, das 12 horas às 13:30 horas, no auditório do campus. O coro desenvolve um repertório variado, fazendo conexões com as culturas indígena, afro-brasileira, gaúcha, entre outras, que constroem a identidade do Brasil. Como justificativa da realização deste trabalho tem-se a Lei Nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, que estabelece a obrigatoriedade da presença do ensino da Música nas escolas de ensino básico, bem como o notável engajamento dos alunos para com esta atividade. Deste modo, o objetivo deste relato é descrever a prática coral realizada no campus Osório e investigar qual a contribuição do projeto na vida dos participantes. Para a filtragem desses dados foi aplicado um questionário qualitativo, quantitativo e anônimo, no qual os alunos tiveram a oportunidade de contar sobre a experiência. A partir do relato dos participantes, verifica-se que o Coral oportuniza experiências diferenciadas através da musicalização, como desenvolvimento de técnicas vocais e de afinação e canto a mais vozes, descontração da rotina acadêmica, integração e a troca de saberes com alunos do campus e comunidade. As atividades também viabilizam o acesso à diversidade cultural do Brasil, bem como, às habilidades artísticas, agregando, também, na formação acadêmica individual. Com isso, observa-se que os principais objetivos do Coral Jovem são alcançados, visto que existe a integração com a comunidade, a evolução músico-vocal e o desenvolvimento de habilidades, como a perda da timidez, a responsabilidade e o trabalho em equipe, que contribuem para a formação dos alunos.

Palavras-chave: Programa de Música. Canto. Integração. Ensino.



Pesquisa sobre Países de Língua Inglesa: Irlanda

**Natan Felipe Luft, Leonardo R. Gobatto, Eric Tempass,
Fernando Zanutto, Laura Helena Hahn Nonnenmacher (Orientadora)**
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Pôster

Área: Ensino

Resumo: Este trabalho faz parte de um projeto da disciplina de inglês Instrumental que tem por objetivo expandir o universo de conhecimento dos alunos, fazendo com que entremos em contato com outros países nos quais o inglês é considerado língua oficial e também vai ser apresentado em forma de infográfico, que é uma forma de apresentação que estimula os dois lados do cérebro (direito, responsável por entender e interpretar figuras, e o esquerdo, voltado ao raciocínio lógico e à escrita). Esse contato se dará através de uma pesquisa sobre a Irlanda (país escolhido), incluindo dados estatísticos, curiosidades, costumes e com base nessa pesquisa se fará a elaboração de um infográfico sobre ela com textos breves contendo figuras e esquemas a fim de explicar o conteúdo para o leitor. Para que isso seja possível, o projeto está dividido em duas etapas. A primeira etapa já foi realizada e consistiu em debater sobre os países em sala de aula e permitir que cada grupo de alunos escolhesse um sobre o qual achasse interessante e quisesse tratar. Além disso, a professora apresentou a ideia de trabalhar com um infográfico, ilustrando o que é, como fazer um e também quais eram suas vantagens. Através dessa atividade, é possível promover a integração entre a disciplina de Língua Inglesa e a área de Informática, que é uma das propostas do curso pois vai juntar diversos elementos da parte de computação e também pois vamos ter que achar meios para a criação do infográfico e criar um modelo que se encaixe dentro de nossa necessidade, a parte da Língua Inglesa que também é muito importante para o nosso curso. A segunda etapa será a pesquisa em grupo e a elaboração de nosso infográfico onde serão esquematizadas as ideias e a ordem de apresentação e o próprio infográfico que será o nosso pôster.

Palavras-chave: Infográfico. Inglês. Irlanda.



A utilização de filmes como metodologia de ensino: um relato sobre a experiência com o filme Psicose

**Sheyla Souza Daré, Pricila Munhoz Carneiro
Cassiano Pamplona Lisboa (Orientador)
IFRS - Campus Porto Alegre**

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Ensino

Resumo: A educação vem sofrendo modificações ao longo dos anos e com isso novas metodologias podem ser adotadas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, tanto dos educadores como dos educandos. O uso do cinema auxilia nesse processo, tornando a aula mais agradável, onde o aluno pode fazer a relação entre os conteúdos e o filme, entendendo que o uso deste recurso possibilita uma real contextualização, um trabalho de leitura crítica do meio, uma abordagem interdisciplinar e não apenas ilustração em movimento ou redução ao erro conceitual ou ainda confusões entre representação, expressão, realidade e ficção. No curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – Habilitação em Biologia e Química do IFRS POA foi ofertado no 5º semestre (2015/2) o componente curricular optativo Comportamento Animal e, dentro deste, foi proposto aos estudantes o desafio de escolherem e pesquisarem sobre algum comportamento animal e elaborarem um trabalho sobre o mesmo, com a metodologia que julgassem mais adequadas. O tema escolhido por nosso grupo foi “Comportamento de Psicopatas e Assassinos e o complexo de Édipo” e a metodologia escolhida e utilizada foi o cinema – por meio da exibição do filme Psicose, de Alfred Hitchcock – e a promoção de debates sobre o tema. Assim sendo, organizamos uma exibição pública e gratuita do filme nas dependências do campus e convidamos para discutir o assunto as professoras Márcia Amaral Correia de Moraes e Isabel Martins (professora regente da disciplina, na época em que realizamos o trabalho). Entre outros tópicos, foram discutidas as questões neurofisiológicas e comportamentais relacionadas à psicopatologia. A escolha de filmes como metodologia de ensino provocou discussões visando a troca de saberes sobre assuntos que perpassam o currículo escolar, como o comportamento animal, revelando a importância de se criar um ambiente para que diversas visões desta temática sejam postas em evidência e debatidas. A realização deste trabalho superou nossas expectativas e nos enriqueceu de informações, de conhecimentos, de experiência e de ideias que contribuíram para reavaliação de nossas metodologias e abordagens como professoras em formação.

Palavras-chave: Educação. Cinema. Metodologia de ensino.



As potencialidades da Monitoria Acadêmica Voluntária: um relato de experiência

Sheyla Souza Daré, Cassiano Pamplona Lisboa (Orientador)
IFRS - Campus Porto Alegre

Modalidade de apresentação: Pôster
Área: Ensino

Resumo: O presente trabalho visa discutir as potencialidades do programa de monitoria voluntária e relatar a experiência realizada junto às turmas do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) do IFRS, Campus Porto Alegre. No Curso de Ensino Médio integrado à formação profissional na modalidade da Educação de Jovens e Adultos - Técnico em Administração - a disciplina de biologia integra a matriz curricular nos dois últimos semestres. Nota-se, em relação à mesma, a dificuldade de aprendizado dos alunos, em especial devido à exigência de abstração para a compreensão das estruturas e processos biológicos em nível microscópico. Pensando nisso, como acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza: Habilitação em Biologia e Química e a partir de diálogos realizados com o professor regente da disciplina, iniciei um trabalho como monitora voluntária no programa de Monitoria Acadêmica Voluntária oferecida pelo IFRS Campus Porto Alegre. A função da monitora nesta disciplina consiste em acompanhar o professor orientador nas aulas, auxiliá-lo no preparo e elaboração de aulas práticas, auxílio nas aulas teóricas ajudando a sanar dúvidas dos alunos, além de disponibilizar um horário de atendimento caso algum estudante necessite de explicações mais detalhadas referentes ao conteúdo. No que se refere à dificuldade apresentada pelos alunos em compreenderem as estruturas e os processos biológicos em nível microscópico, tenho trabalhado na elaboração de modelos e roteiros experimentais com vistas a auxiliar a construção do pensamento abstrato. Por exemplo, construímos modelos de molécula de DNA com balas de goma, fizemos a extração do DNA com morangos, visualizamos células da mucosa da boca no microscópio. A partir dessa vivência, afirmo que a monitoria acadêmica supera o caráter de obtenção de certificado, sua importância vai além, seja no conhecimento adquirido, na contribuição aos alunos monitorados e na relação de troca de saberes entre professor orientador e aluno monitor durante o programa. O programa me proporcionou uma nova visão, complementando minha formação acadêmica e me estimulando a desenvolver aulas sob ângulos mais interessantes e motivadores aos alunos.

Palavras-chave: Monitoria. Educação. Relato de Experiência.



Um olhar cientista: conhecendo o Parque Municipal de Feliz

Tainara München, Pâmila Escher, Dolurdes Voos (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Ensino

Resumo: Levando em consideração a necessidade de aproximar o acadêmico de seu objeto/espaço de formação desde o início de sua trajetória, utilizando referenciais teóricos de diferentes áreas de estudo para construir uma prática pedagógica integrada, percebeu-se a importância de realizar um projeto interdisciplinar. O projeto se fundamentou em dois princípios: a pesquisa enquanto instrumento educativo e o trabalho coletivo. Participaram desse projeto os componentes curriculares do 1º e 3º semestres do curso de Licenciatura em Química. O projeto teve como objetivos aproximar os acadêmicos de seu objeto de estudo através da pesquisa, viabilizar o acesso do discente ao espaço escolar e instigar práticas de trabalho coletivo. A metodologia do trabalho deu-se em quatro fases, sendo a primeira, uma fase preparatória que ocorreu em março, onde os professores dos componentes curriculares de Política e história da educação básica, Português instrumental; Química geral e experimental; Saúde e segurança em laboratório de química; Planejamento educacional e currículo; Química analítica qualitativa; Química inorgânica II e Química orgânica I apresentaram a proposta aos acadêmicos, convidando-os para desenvolver algumas atividades concernentes ao projeto. Nesta fase inicial, todos os envolvidos foram desafiados a sugerir ideias para enriquecer a proposta. A segunda fase foi a de coleta de informações, que ocorreu entre março e abril, na qual os acadêmicos foram visitar o Parque Municipal de Feliz, ocorrendo também orientação prévia a respeito das ações a serem realizadas no local e posteriormente à visita. A terceira fase foi de orientações e estudos; esta foi desenvolvida de abril a junho onde os professores orientaram os acadêmicos na elaboração das atividades. A última fase é a de consolidação e divulgação dos resultados, que iniciou em junho com apresentações das atividades realizadas, as quais foram apresentadas em sala de aula e algumas foram aplicadas aos alunos do Ensino Médio de uma escola da rede pública da região. No presente momento os acadêmicos estão submetendo resumos para as mostras científicas que ocorrerão em alguns Campus do IFRS e em outros eventos. Observou-se ao longo do projeto uma significativa ampliação dos conhecimentos dos acadêmicos, melhorando a sua compreensão a respeito dos objetos disponíveis no parque para execução de uma prática de ensino diferenciada bem como, da importância do trabalho coletivo para um melhor desempenho das partes envolvidas no processo de ensino e de aprendizagem.

Palavras-chave: Projeto Interdisciplinar. Trabalho coletivo. Ensino de Química.



Sistema de custeio para a produção de morango no sistema semi-hidropônico em estufa

Taís Maurer, Júlio César de Vargas Oliveira (Orientador)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Ensino

Resumo: A agricultura existe desde os primórdios da humanidade, pois nela tiravam o seu sustento e a sua alimentação diária. Com o passar dos anos, a agricultura evoluiu e se tornou uma atividade com um caráter de agronegócio, ressaltando que esta necessita de todos os setores da economia. O presente trabalho tem como proposta responder a questão problema de qual sistema de custeio é mais apropriado para a produção de morango no sistema semi-hidropônico em estufa em uma propriedade no município de Linha Nova? Para isso, o objetivo geral é verificar o sistema de custeio mais apropriado para a produção de morango no sistema semi-hidropônico em estufa em uma propriedade no município de Linha Nova e os objetivos específicos são: a) realizar o levantamento bibliográfico do conteúdo do trabalho, b) realizar o levantamento do investimento inicial da cultura, c) realizar a separação entre custos diretos e indiretos, fixos e variáveis, d) desenvolver os cálculos da análise do custo, volume e lucro, e) propor sugestões a organização. Como resultados esperados, pretende-se realizar o levantamento de custos envolvidos na produção do morango no sistema semi-hidropônico, e a partir destes dados, calcular o preço de venda de acordo com o coeficiente de mark-up, e desenvolver os cálculos para análise de custo, volume e lucro, que compreende a margem de contribuição, o ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro, além da margem de segurança. Tendo o valor do custo do produto produzido como base para calcular o preço de venda, pode-se verificar se a organização está praticando um preço competitivo, pelo cálculo do mark-up, realizando o comparativo do resultado encontrado com o preço de venda praticado, possibilitando a organização verificar que pontos podem ser melhorados considerando este parâmetro. As informações obtidas deverão contribuir para o processo de gerenciamento do negócio e tomada de decisões, além de servir como base de dados para o planejamento financeiro da organização.

Palavras-chave: Agronegócio. Produção de morangos. Sistema de custos.



Caronas IF: utilizando a tecnologia para ajudar na preservação do Meio Ambiente através do projeto Interdisciplinar

**Taís Vogt Rolim dos Santos, Fernando Zanutto, Eduardo Spies,
Vinicius Hartmann Ferreira, Ana Paula Lemke (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz**

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Ensino

Resumo: O meio ambiente vem sendo afetado por diversos problemas, como poluição, desmatamento, queimadas e aquecimento global. Grande parte dos problemas ambientais são provocados por ações humanas que afetam a fauna, flora, solo, águas e ar. Com o intuito de contribuir com a preservação do meio ambiente, teve-se a ideia de desenvolver um sistema de organização de caronas para alunos e servidores do Campus Feliz do IFRS, uma vez que a diminuição do número de veículos impacta diretamente na diminuição de liberação de gases nocivos na atmosfera. O nome escolhido para o sistema foi “Caronas IF” e o mesmo está sendo desenvolvido em um projeto de ensino interdisciplinar que envolve a aplicação prática dos conteúdos das três disciplinas técnicas do terceiro ano do curso Técnico em Informática, que são Análise e Modelagem de Sistemas, Banco de Dados e Programação. Para desenvolver o sistema “Caronas IF”, inicialmente foram identificadas as principais funções do sistema, onde foram explicitados 27 requisitos funcionais e 7 não-funcionais, tendo como principais os relacionados ao gerenciamento de usuários e suas caronas. Após, foram feitos os diagramas de casos de uso, de classes e de sequência do projeto, além do diagrama Entidade-Relacionamento, que envolve a modelagem do banco de dados. Todas estas atividades foram realizadas na etapa de análise e projeto do sistema. Finalizada essa etapa, deu-se início à codificação propriamente dita do sistema, com a implementação do banco de dados, a codificação das telas do sistema e o desenvolvimento das funcionalidades relacionadas ao controle de acesso de usuários. Nesse ponto do trabalho foi realizada uma apresentação (chamada de pré-banca), onde os resultados preliminares do projeto foram avaliados por uma banca de professores. A pré-banca auxiliou na melhoria do desenvolvimento do sistema, pois foi a partir dela e das reuniões quinzenais com os professores que os alunos ficaram cientes do que estava sendo bem feito e o que deveriam refazer ou melhorar. Atualmente, o sistema encontra-se em desenvolvimento e, terminada esta fase, deverá passar por uma bateria de testes. Quando finalizado, o sistema permitirá aos usuários cadastrar caronas e carros, enviar mensagens para os usuários da carona e realizar denúncias,

caso algum usuário não esteja agindo de maneira apropriada. Espera-se desenvolver um sistema confiável e de qualidade, que contribua com a preservação do meio ambiente. Acredita-se que ao final do desenvolvimento do sistema, os integrantes estarão mais preparados para o mercado de trabalho, pois terão tido a experiência de vivenciar o processo de criação e desenvolvimento de um projeto completo. Também, além de aprimorar seus conhecimentos técnicos, terão obtido mais experiência para enfrentar os desafios de trabalhar em grupo.

Palavras-chave: Projeto interdisciplinar. Informática. Meio Ambiente. Caronas.



Cultural Differences: Nova Zelândia

Taís Vogt Rolim dos Santos, Júlia Rauber, Taiana Jotz Jacob,
Laura Hahn Nonnenmacher (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Ensino

Resumo: Este trabalho faz parte do projeto “Cultural Differences”, idealizado pela professora e orientadora Laura Hahn Nonnenmacher na disciplina de Inglês Instrumental. Foi realizado na turma do terceiro ano do curso Técnico em Informática do IFRS- Campus Feliz. O objetivo é expandir o universo de conhecimento dos alunos, através de pesquisas referentes a países que possuem a língua inglesa como idioma oficial e levar esse aprendizado para os ouvintes da 5ª Mostra Técnica do Câmpus Feliz. Para que esse trabalho pudesse ser realizado, a professora trouxe o nome dos países de língua inglesa e iniciou uma conversação sobre eles. Após, os alunos foram divididos em grupos. Cada um escolheu um país. O escolhido por esse grupo, foi Nova Zelândia, por esse país ter sido cenário de diversos filmes, nos quais aparecem paisagens belíssimas, também por ser conhecido como um lugar em que a base das relações é a confiança e porque as integrantes do grupo gostariam de conhecê-lo, desse modo teriam uma visão mais ampla sobre a cultura e os costumes do local. O trabalho foi dividido em duas etapas: a primeira consistiu na escolha do país e a realização de pesquisas sobre as suas principais características, tais como: o continente, a capital, a população, o tipo de governo e as tradições do país. A segunda etapa foi a criação e organização de um infográfico com as informações pesquisadas. A escolha da produção de um infográfico deu-se pela maior facilidade de visualização dos conteúdos, através de imagens, textos e gráficos. Assim, foi promovida a interdisciplinaridade entre a informática e a língua inglesa. Acredita-se que através desse trabalho, os alunos e ouvintes, terão maior amplitude de saberes sobre países estrangeiros, sendo instigados a refletir sobre as peculiaridades de cada país apresentado, pois outros colegas responsabilizaram-se pela pesquisa e divulgação de aspectos geográficos, históricos e culturais de diversos países em que a língua inglesa é oficial. Espera-se com esse trabalho motivar o público a conhecer novos lugares e aprender novas línguas.

Palavras-chave: Nova Zelândia. Língua inglesa. Cultura. Interdisciplinaridade. Nação.



Vanuatu: um pedaço de paraíso

**Vitor Fernando da Silva, Tífani Müller Schons, Alexsander Groth,
Nathan Schroeder, Laura Helena Hahn Nonnenmacher (Orientadora)**
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Pôster

Área: Ensino

Resumo: Este trabalho faz parte de um projeto da disciplina de Língua Inglesa que tem por objetivo expandir o universo de conhecimento dos alunos, fazendo com que entremos em contato com outros países nos quais o inglês é considerado língua oficial. Esse contato se dará através de uma pesquisa sobre um país escolhido e a elaboração de um infográfico sobre ele. Para que isso seja possível, o projeto está dividido em duas etapas. A primeira etapa já foi realizada e consistiu em debater sobre os países e permitir que cada grupo de alunos escolhesse um sobre o qual quisesse tratar. Além disso, a professora apresentou a ideia de trabalhar com um infográfico, ilustrando o que é e como fazer um. A segunda etapa será a pesquisa em grupo e a elaboração de nosso infográfico, que será o nosso pôster. O país escolhido pelo nosso grupo para o trabalho foi Vanuatu. Vanuatu é um arquipélago composto por 83 ilhas de origem vulcânica. Existem vários vulcões ativos em Vanuatu, incluindo Lopevi, assim como vários outros submarinos, sendo constante o perigo de erupção de algum deles. Apesar de não ser um território muito grande e ser uma área com vulcões, a população de Vanuatu vem crescendo bastante e isso está reduzindo seus recursos naturais, e esse é outro motivo importante para tratar de Vanuatu em nossa apresentação. Para atingir nossos objetivos uma pesquisa sobre Vanuatu será feita e apresentada como um infográfico. Essa pesquisa irá conter a bandeira, a capital, a população, o governo, algumas tradições entre outras informações sobre Vanuatu. Essa apresentação leva a um maior conhecimento de Vanuatu, que é um país que apresenta a língua inglesa como uma das línguas oficiais, mas que é pouco conhecido, então foge da obviedade dos outros países que são mais populares e conhecidos. Serão apresentadas informações importantes sobre a localidade contribuindo tanto para o conhecimento geográfico dos ouvintes quanto para o conhecimento cultural.

Palavras-chave: Vanuatu. Língua inglesa.



Experiência de Ensino em Matemática com Alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental: aplicações do Teorema de Pitágoras por meio da construção de um cubo com dobraduras

**Wagner Vianna Nascimento, Natalia de Borba Pugens,
Guilherme Mendes Tomaz dos Santos (Orientador)**
UNILASALLE

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral
Área: Ensino

Resumo: Este trabalho, decorrente de um estudo de caso com objetivo exploratório, tem por objetivo geral apresentar os resultados obtidos em uma atividade experimental realizada com 24 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública estadual do município de Salvador do Sul na disciplina de Matemática no ano de 2016, tendo como foco o estudo do Teorema de Pitágoras e sua aplicação para o cálculo da medida da diagonal de um quadrado. A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo. Como instrumentos de coleta de dados utilizou-se o diário de bordo registrado nos dias da atividade e duas perguntas abertas aplicadas aos estudantes. Como técnica de análise, utilizou-se a análise de conteúdo. Em relação à experiência de ensino, ela foi dividida em dois momentos: a primeira consistiu na fundamentação teórico-conceitual sobre o Teorema de Pitágoras e exercícios de aplicação. No segundo momento, a turma foi orientada sobre e na construção de um cubo (figura espacial formada apenas por quadrados) por meio de dobraduras. Após a realização da experiência os sujeitos da pesquisa foram questionados sobre suas percepções ao realizar a construção do cubo com dobraduras. Tais questionamentos tiveram o objetivo de verificar se a atividade lúdica favoreceu a construção de conceitos relativos à Geometria Plana envolvidos na atividade, como vértices, lados, e também sobre o Teorema de Pitágoras e sua aplicação no quadrado, obtidos por meio de duas questões abertas. Com base nos resultados obtidos concluiu-se que: (a) a atividade com dobraduras permitiu uma abordagem significativa no ensino de Geometria, mais especificamente do Teorema de Pitágoras e sua aplicação para o cálculo da medida da diagonal de um quadrado; (b) promoveu a aproximação da matemática com o estudante, por meio do envolvimento na realização da mesma com dobraduras, integrando os conteúdos trabalhados anteriormente a visualização espacial do estudante; (c) possibilitou a reflexão sobre a importância por parte do docente em utilizar atividades lúdicas nas aulas de Matemática e como as mesmas favorecem a experimentação, visualização e retomada de conceitos estudados em Geometria pelos estudantes nos anos anteriores; (d) o envolvimento discente aconteceu com maior intensidade na atividade

que envolveu ludicidade. Como indicação para futuros estudos, esta experiência de ensino pode ser adaptada para a aplicação do Teorema de Pitágoras na obtenção da altura de um triângulo equilátero e conseqüentemente, a construção da figura espacial tetraedro (constituído de três faces triangulares regulares).

Palavras-chave: Aplicações do Teorema de Pitágoras. Visualização. Cubo.



TRABALHOS NA ÁREA DE PESQUISA



Investigando o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para suporte a alunos com dificuldade de aprendizagem em disciplinas de programação

**Alecsander Hennig, Lúri Schneider,
Vinicius Hartmann Ferreira (Orientador)**
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Comunicação

Resumo: Este trabalho tem como objetivo tratar sobre a complexa tarefa de programar computadores, as dificuldades encontradas pelos alunos durante a programação e maneiras de facilitar o entendimento da matéria por parte desses alunos. Conforme verificado na literatura, além das dificuldades técnicas, a frustração e o desânimo experimentados pelos estudantes na aprendizagem de Programação contribuem para o seu mau desempenho. Com a aplicação de um questionário com os alunos matriculados nos cursos da área de Informática no campus Feliz, pôde-se classificar os maiores fatores causais para o mal desempenho dos alunos. Baseado nesses fatores, tem-se como meta o desenvolvimento de um ambiente virtual gamificado para web, ou seja, que incorpora aspectos de jogos no processo de ensino e de aprendizagem, como apoio aos estudantes das disciplinas de Programação. Este ambiente possibilitará aos alunos que resolvam problemas de programação confrontando os seus resultados com o dos seus colegas. Os problemas serão divididos em diversas categorias e interesses, buscando um refinamento e estímulo ao aprendizado dos conteúdos vistos em aula. O ambiente gamificado será desenvolvido em formato de um sistema web pela praticidade no acesso por parte dos alunos e contará com técnicas para elevar o engajamento dos mesmos, como o uso de rankings, para que o aprendizado se torne algo prazeroso e gratificante. Tendo como base a Teoria da Carga Cognitiva serão preparadas questões de tipos variados, como de preenchimento de lacunas e de ordenação correta de comandos embaralhados. Estas questões serão incorporadas no ambiente virtual em desenvolvimento, que será alimentado tanto por questões desenvolvidas pelos professores quanto pelos próprios alunos. Sendo este um projeto de 2 anos iniciado em 2016, pretende-se disponibilizar o ambiente desenvolvido aos estudantes no início do ano de 2017. A partir disto, será estudada a influência que o ambiente virtual gamificado e os diferentes formatos de questões tem no processo de aprendizagem dos estudantes por meio de aplicações de mineração de dados educacionais.

Palavras-chave: Ambiente gamificado. Ensino de programação. TICs. Teoria da Carga Cognitiva.



Um estudo de caso sobre inclusão de Pessoas com Deficiência

Alexandre Härter, Matheus Milani (Orientador)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: O presente trabalho consiste em um estudo de caso que será realizado na empresa Agrosul Agroavícola Industrial S.A., cujo foco é analisar e descrever o processo de inclusão de colaboradores com deficiência. A ideia de realização surgiu pelo interesse dos autores sobre os assuntos de acessibilidade para as pessoas com necessidades específicas, em especial no que tange a relação de labor dessas pessoas. O objetivo principal do trabalho é compreender a inserção de pessoas com necessidades específicas na empresa e as dificuldades e limitações destas relações de emprego, sob a ótica da organização empregadora e dos colaboradores com necessidades específicas. A abordagem empregada será qualitativa, com uma pesquisa descritiva. Serão realizadas entrevistas com os colaboradores com necessidades específicas da empresa e também com os demais colaboradores-chave no processo de inclusão da empresa; também será realizada pesquisa documental no material que estiver disponível na empresa como histórico de colaboradores e ex-colaboradores com deficiência, e o histórico da preocupação social da empresa com as pessoas com necessidades específicas; ainda, será utilizada a técnica de observação para construção do trabalho, onde serão feitas observações nos setores onde existem colaboradores com necessidades específicas em labor. O trabalho irá contribuir com a literatura sobre inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, além de, principalmente, apontar os caminhos da inclusão na empresa Agrosul, que pode servir de modelo em muitos aspectos para outras organizações. Até o momento foram realizadas as entrevistas com os colaboradores portadores de necessidades específicas na empresa e, encontram-se pontos semelhantes entre muitos depoimentos. Por fim, para a maioria a oportunidade dada pela empresa foi uma grande conquista individual, vê-se muitos depoimentos que falam de superação. Também, um ponto geral nos depoimentos está ligado à palavra compreensão, no sentido de que as pessoas com necessidades específicas necessitam de maior compreensão por parte da sociedade, ponto que vem sendo trabalhado por diversas ações governamentais e que de forma ascendente vem sendo incutida nas mentes e ações da sociedade.

Palavras-chave: Inclusão. Pessoas com Deficiência. Pessoas com necessidades específicas.



Prospect Theory Aplicada a Táticas de Vendas de um Software de Gestão Online

Daiane Aline Stroher, George dos Reis Alba (Orientador)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: Muitos experimentos mostraram que o comportamento das pessoas é inconsistente com a teoria da utilidade esperada, que supõe que as pessoas tomam apenas decisões racionais e buscam maximizar os seus ganhos. A Prospect Theory é uma alternativa à teoria da utilidade esperada. A essência dela é a crença de que o que realmente importa para as pessoas e o que realmente influencia o seu comportamento, não é apenas o resultado esperado de uma escolha, mas que a sua decisão pode ser influenciada pela reação diferente a ganhos e perdas, e também identifica que as pessoas possuem uma aversão a perdas na maioria das suas decisões. E essa reação, para ganhos ou perdas, pode ser manipulada através de enquadramentos do ponto de referência que essa pessoa é exposta, ou seja, Framing Effect. A partir disso, concluiu-se que seria possível manipular formas de exposição de certas situações afim de se obter mais resultados. Com base nessa teoria, o trabalho trará os resultados de um experimento que testa esse efeito em consumidores de um software de gestão empresarial online na cidade de Feliz. Por ter um amplo mercado e um número alto de concorrentes essa empresa precisa buscar novas estratégias para atrair mais clientes e garantir também seu posicionamento no seu mercado. Com o objetivo de avaliar novas táticas de vendas e testando se existe uma significativa mudança na tomada de decisão do consumidor, quando alterado o enquadramento e o estímulo, foi colocado em prática a Prospect Theory nesse tipo de decisão. Portanto, o método de pesquisa escolhido para aplicação foi quantitativo de caráter experimental causal. Realizada em laboratório e em campo, afim de avaliar o comportamento do consumidor, testar e se certificar de que estes fatores de aversão a perda e enquadramento podem ou não colaborar para a formação de uma nova estratégia de vendas dessa empresa. É esperado que o resultado dessa pesquisa confirme a Prospect Theory e que os dados confirmem a aversão a perda do consumidor para que sejam formuladas novas formas de enquadramento e novas táticas de vendas e trazer um melhor resultado a empresa.

Palavras-chave: Comportamento do Consumidor. Estratégia de Venda. Sistema de Gestão Online. Prospect Theory. Framing Effect.



Extratos de *Rosmarinus officinalis* e *Allium sativum* como sanitizante de ovos: uma alternativa de redução a salmonelose da casca

Gabriela da Luz Aguiar, Barbara Vicenzi Geremias, Raquel Margarete de Avila Spanholi, Shana Paula Sangoi Miotto, Luiz Angelo Damian Pizzuti, Vaneisa Gobatto (Orientadora)
IFRS - Bento Gonçalves

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Agrárias

Resumo: O setor avícola brasileiro tem alcançado um bom nível tecnológico em comparação com outras explorações agrícolas do país e tende a aumentar à medida que se investir em tecnologias. A utilização de compostos biologicamente ativos de plantas, tem sido considerados mais aceitáveis quando conhecemos seu princípio ativo, do que os compostos sintéticos e representam uma fonte de agentes para o controle microbiano. O ovo é considerado pela Organização Mundial da Saúde – OMS, um alimento rico em vitamina B12, minerais, de fácil digestão e vem a atender as necessidades diárias de proteínas, com baixo custo para a população. Existem doenças, como a salmonelose que são transmitidas aos humanos através da casca do ovo. Os meios mais prováveis de sua contaminação estão no contato com as fezes das aves no momento da postura e a contaminação por penetração do microrganismo, através de rachaduras microscópicas ou poros da casca após a lavagem. A legislação sanitária Brasileira exige que os ovos devam ser higienizados com substância antisséptica, antes da comercialização pelo produtor. Estudos demonstram que o uso de plantas medicinais, com potencial antimicrobiano, podem ser utilizado como sanitizante, pelo seu baixo custo e fácil acesso ao produtor rural. Os espécimes alho (*Allium sativum* L.) e o alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) são facilmente cultivadas em propriedades e podem servir como alternativa a produtor devido a sua ação bactericida/ bacteriostática em estudos prévios. O objetivo desse estudo foi verificar a contaminação inicial dos ovos de posturas recente e analisar o nível de descontaminação e recorrência de crescimento microbiótico, após a aplicação de extratos alcoólicos a 10%. Previamente, utilizou-se a técnica de esfregação em superfície (swab test) nas amostras coletadas. Seguida de aplicação dos extratos alcoólicos de alho e alecrim. Como controle usou-se álcool 70 °GL. Os ovos foram cedidos pela estação experimental do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Após o recolhimento das amostras em análise, as mesmas foram levadas ao laboratório de microbiologia e foi seguida a Instrução Normativa-nº62/ANVISA/2003 e a partir das colônias típicas de *Salmonella*, iniciou-se os testes preliminares e posteriormente

realizaram-se os testes confirmativos. Com a confirmação dos testes, pode-se verificar que, nos ovos onde foram aplicados os extratos vegetais, observou-se em ambos, menor presença de colônias de Salmonella, em relação álcool 70 °GL. Portanto, pode-se concluir que o produtor rural tem como alternativa orgânica o uso dos extratos vegetais na sanitização dos ovos antes da venda dos mesmos. Faz-se necessário aprofundar este tipo de estudo, pois são poucas as publicações existentes neste setor da avicultura.

Palavras-chave: Alho. Alecrim. Avicultura.



Desempenho acadêmico em Cálculo Diferencial e Integral I: o caso de uma instituição comunitária de ensino superior

Guilherme Mendes Tomaz dos Santos, Dirléia Fanfa Sarmiento (Orientadora)
UNILASALLE

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Exatas e da Terra

Resumo: É recorrente no campo científico o discurso que as dificuldades em Cálculo Diferencial e Integral I são iminentes, visto que, geralmente, o fracasso supera o sucesso discente ao longo do semestre letivo, representado pela reprovação e evasão. Além disso, vários fatores parecem estar relacionados com este processo histórico-temporal, como por exemplo, o comprometimento do estudante com a sua aprendizagem ou a ausência dele, as dificuldades em matemática básica, a falta de backgrounds para a disciplina, o não estudo e preparação para a(s) aula(s), prática docente, entre outros. Nesta perspectiva e pensando analisar o perfil do Cálculo I, fizemos um levantamento dos indicadores para verificar o (in)sucesso na disciplina em tela em uma Instituição Comunitária de Ensino Superior localizada na Região Metropolitana de Porto Alegre no período de 2013/2 a 2015/1. Assim sendo, este estudo, decorrente de uma pesquisa documental, teve abordagem quantitativa com objetivo exploratório. Como instrumentos de coleta de dados utilizamos os relatórios de desempenho docente das disciplinas ministradas em cada semestre. Para a análise dos dados utilizamos a estatística descritiva. Para o tratamento dos dados utilizamos os indicadores de sucesso sendo considerado o estrato “aprovado”. Já para os de insucesso, fizemos uso dos estrato “reprovado”, “excesso de faltas”, “trancamento”, “cancelamento de matrícula”, “desistência oficializada”. Os principais resultados indicaram que: a) houve uma diminuição de 14% do insucesso comparando-se o primeiro e o terceiro semestre; b) os indicadores mais preocupantes referiram-se à evasão e reprovação; c) dos 458 estudantes, 225 não obtiveram sucesso neste período, ou seja, 49,12%. Nesta direção, percebemos que o percentual de insucesso dos alunos ao longo do espaço temporal analisado 2013-2015 houve uma melhora do primeiro para o último semestre. No entanto, destacamos que mesmo que os resultados foram um pouco animadores, os dados referentes ao insucesso da disciplina de CDI I foi alta e corroborou com outros estudos que retratam o fracasso em Cálculo em distintas IES.

Palavras-chave: Desempenho acadêmico. Cálculo Diferencial e Integral I. Ensino Superior.



A importância da quantidade de água na fabricação dos blocos de concreto: uma relação com a resistência mecânica

Gustavo Gohlke, Janete Werle de Camargo Liberatori (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Engenharias

Resumo: Os blocos de concreto começaram a ser produzidos no Brasil na década de 1940. Estes diferem dos tijolos cerâmicos convencionais, apresentando resistência mecânica superior e não necessitando da etapa de queima em seu processo de fabricação. Na região do Vale do Caí/RS temos um número crescente de empresas que trabalham na área de blocos cerâmicos pré-moldados. A permanência destas empresas no mercado está ligada à qualidade do produto fabricado e ao desenvolvimento tecnológico que promova ao produto um diferencial agregando qualidade e inovação. Frente a esta demanda cabe o estudo e o aprimoramento de técnicas que acrescentem ao bloco de concreto características mais eficientes como a resistência mecânica e a permeabilidade à água. O aprimoramento desta última propriedade é um dos desafios enfrentados por uma empresa do ramo localizada no Vale do Caí/RS. Este desafio serviu como principal objetivo do projeto de pesquisa, no qual este trabalho está inserido, que é desenvolver blocos de concreto que apresentem ótima impermeabilidade à água, aliado a uma elevada resistência mecânica. Este trabalho visa investigar a resistência mecânica dos corpos de prova produzidos em laboratório, para uma futura aplicação em blocos de concreto em escala industrial na empresa. Os corpos de prova são modelados com os mesmos agregados empregados na empresa, havendo variação na quantidade de água da mistura. Primeiramente há a parametrização da quantidade ideal de água a ser adicionada. Depois de produzidos, os corpos de prova passam pelo ensaio de compressão em uma prensa. Como resultados parciais, foi verificado que uma pequena quantidade de água, de 7,3%, torna o corpo de prova frágil, conseqüentemente, com uma baixa resistência mecânica. Já com uma quantidade de água de 8,6%, a resistência à compressão é moderada. Percebeu-se que com um volume de água de 10,5%, os corpos tiveram um aperfeiçoamento na resistência mecânica. Porém, a quantidade elevada de água, superior a 10,5%, tornou os corpos mais quebradiços pela aderência ao molde, sugerindo que 10,5% é a quantidade ideal de água a ser adicionada na mistura cimento/agregados. Assim conclui-se que a resistência está ligada ao volume de água, e que a investigação desta propriedade

nos corpos de prova deve continuar para um melhoramento no produto final da empresa, obtendo-se um bloco de concreto com melhor qualidade.

Palavras-chave: Blocos de concreto. Água de amassamento. Resistência mecânica. Qualidade.



Perspectivas para Ofertar o Serviço de Telefonia Fixa e TV por Assinatura pela Empresa Y

Janine Frozi, Morgana Assmann, Paulo Eduardo Bohn,
Rodrigo Bohnenberger, Priscila Silva Esteves (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: O setor de telecomunicação que inclui a comercialização de aparelhos, programas e serviços no Brasil apresenta grande crescimento nos últimos anos. Com a evolução do setor de telecomunicação no Brasil, surgiu a necessidade das empresas ampliarem seu campo de atuação a fim de construir uma relação mais sólida com seus clientes. Em vista dessa evolução, a empresa Y, identificou uma oportunidade de ampliar seu campo de atuação diversificando seu ramo de negócios com o objetivo de aumentar seu ticket médio. O estudo tem como um de seus objetivos a avaliação dos clientes com relação aos serviços prestados pela empresa Y, para que ela tenha uma percepção da força da marca no mercado em que atua, possibilitando uma segurança em ampliar a gama de produtos oferecidos. O foco de interesse foi à verificação a respeito da aceitação dos clientes da empresa com a implantação de novos serviços de telefonia e TV a cabo, pois a empresa busca ampliar sua carteira de clientes. Junto a essa avaliação, o estudo buscou analisar a visão dos clientes a respeito de novos produtos que pretendem ofertar, para que seja possível avaliar a sua aceitação, estabelecer estratégias de mercado e prospectar lucros. Foram aplicados 192 questionários aos clientes da empresa durante 1 mês. A partir dos dados, observou-se que o serviço de telefonia fixa está em um processo de declínio, pois as pessoas estão passando a se comunicar através de telefonia móvel e redes sociais. Quanto ao serviço de TV por assinatura, pode-se observar que metade dos clientes já o possui, sendo que, dos que não possuem, 66% consideram a possibilidade de contratá-lo. Em ambos os serviços, o preço apresentou-se como fator decisivo na hora da escolha ou troca de provedor, o qual também é determinante para a contratação de um serviço combo (TV, telefone e internet), apesar de haver uma rejeição de 20% dos clientes com relação a esta oferta.

Palavras-chave: Comunicação. Pesquisa de Mercado. Marketing Estratégico.



Proeja: uma análise baseada nas características dos estudantes dos Campi Alvorada e Restinga

**Jennifer Sitaria Petzold Mendes, Natália Soares Silveira,
Neudy Alexandro Demichei (Orientador)**
IFRS - Campus Alvorada

Modalidade de apresentação: Pôster

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Humanas

Resumo: Os Institutos Federais, como resultado de políticas públicas, visam a qualificação da população brasileira e buscam também promover políticas de inclusão e desenvolvimento regional, de forma multiescalar e articulada com os arranjos produtivos sociais e culturais locais. Sendo assim, os Campi Alvorada e Restinga, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), localizados na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), atuam com o propósito de atender às demandas da comunidade nos aspectos educacionais e profissionalizantes, proporcionando aos sujeitos condições para a construção de saberes e para domínio de conhecimentos. O acesso à educação é uma ferramenta de grande importância para que a transformação social aconteça, assim como a possibilidade de participação e inserção nos mais diversos espaços da sociedade. Boa parte da população que vive nessas regiões ainda não concluíram o ensino médio por diversas razões. Diante disso, o Proeja é uma oportunidade para que se conclua o ensino médio, juntamente com formação profissionalizante. Então, com o objetivo de verificar a atuação dessas políticas públicas e seus efeitos diante de suas finalidades, bem como conhecer o público que os Campi estão atendendo, percebe-se a necessidade de analisar e debater as características dos estudantes dos Campi Alvorada e Restinga e do território onde estão inseridos. Dito isso, focando nos estudantes do Proeja no Campus Alvorada, foi aplicado um questionário para os estudantes. A partir de algumas informações obtidas até o momento, pode-se perceber que, dos 30 estudantes que compõem a turma, a maioria são mulheres, representando 70% do total e 30%, homens. Além disso, todos moram no município de Alvorada com exceção de um, que mora em Porto Alegre. Também, a maioria é solteira e têm idade entre 20 e 26 anos, considerando que a idade mínima para entrar no curso é de 18 anos. A partir da análise desses e de outros dados que foram e serão gerados, pode-se refletir sobre a importância das políticas públicas implantadas e pensar na possibilidade de criação de novas políticas, visando a finalidade dos Institutos Federais proposta em sua criação.

Palavras-chave: Proeja. Institutos Federais. Políticas Públicas.



Língua estrangeira e língua materna: um estudo sobre a reconstituição do sujeito

Juliana Luísa Gonçalves, Giovani Forgiarini Aiub (Orientador)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Linguística, Letras e Artes

Resumo: Língua estrangeira e língua materna: um estudo sobre a reconstituição do sujeito. O presente trabalho está filiado à Análise do Discurso de linha pecheutiana, uma teoria de entremeio que estuda linguística, materialismo histórico e psicanálise. Assim, essa linha teórica mobiliza o sujeito, cuja constituição só se faz através da língua, esse mesmo sujeito é interpelado ideologicamente mesmo que constituído de inconsciente e aquilo que por ele é dito só faz sentido devido a sua relação com o contexto histórico em que está inscrito. Esse sujeito é estudado através de suas condições de produção. Faz-se a utilização da análise do discurso para esse tipo de pesquisa devido ser a teoria que envolve também aquilo que é da exterioridade da língua, pois esses fatores extralinguísticos são de extrema relevância dentro de uma formação ideológica ou discursiva, ao contrário da linguística tradicional Saussuriana. Vale ressaltar que o par língua/discurso se constitui em uma completa oposição da ruptura entre língua e fala proposta por Saussure no século XX, quando instituiu a linguística como ciência. Ferdinand Saussure exclui de suas análises a fala dedicando-se exclusivamente a língua como objeto da ciência linguística, enquanto língua/discurso estão atrelados quando vistas através de uma concepção que envolve inconsciente e contexto histórico e social. Esse trabalho visa analisar o discurso na perspectiva de prática da linguagem e como um sujeito em contato direto com uma língua estrangeira tem o seu dizer, em língua materna, afetado. Pensa-se sobre o lugar do sujeito nesse contexto de confronto de constituição subjetiva. Para cumprir tal tarefa, foi entrevistada uma brasileira que vive há dez anos na Alemanha. A partir de questionamentos sobre sociedade e cultura, foi percebida a interferência que a língua alemã causou na portuguesa, língua materna da entrevistada. Os resultados nos conduzem a uma mudança na postura do sujeito frente à estrangeiridade, ele passa a questionar seus próprios modos de dizer em língua materna. Sendo a língua parte estruturante do sujeito haverá um conflito interno quando ele estiver em relação com essa alteridade. Com isso, ao se notar um choque entre línguas estrangeira e materna, pode-se perceber que o sujeito vai refletir sobre sua posição perante a sociedade, sobre seus princípios e valores, sobre seu lugar enquanto membro com participação efetiva em um grupo social e que esse processo de subjetivação nunca vai estar completo.

Palavras-chave: Sujeito. Língua Materna. Língua Estrangeira. Discurso.



Um anúncio publicitário e as promessas de aprendizagem de língua inglesa: a produção de efeitos de sentido

Karine Matielo dos Passos, Giovani Forgiarini Aiub (Orientador)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Linguística, Letras e Artes

Resumo: Aprender uma língua estrangeira é, sem dúvidas, um desafio para a maioria das pessoas. Os cursos particulares de línguas sabem disso e acabam tornando, o que é um desafio para os alunos, em um negócio bom e lucrativo para a empresa. Prova disso são as constantes propagandas, os inúmeros anúncios e as diferentes chamadas publicitárias que fazem as mais variadas promessas com a finalidade de o aprendizado verdadeiramente se efetivar. Nesse trabalho será realizada a análise de um anúncio publicitário de um curso de língua inglesa que faz algumas dessas promessas aos alunos em potencial. Para a realização dessa análise, será mobilizada a Teoria da Análise de Discurso de linha francesa, mais especificamente, a de vertente pecheutiana. No anúncio mencionado, o curso de língua firma, com seu futuro aluno, o compromisso de aprendizado de língua inglesa a partir da dita eficiência de seus professores. O suporte para essa garantia de aprendizagem não é a formação desses professores, ou mesmo o método por eles adotado e utilizado. Apesar da didática e da formação acadêmica de seus profissionais, a garantia de aprendizagem oferecida pelo curso se dá pelo simples fato de os professores serem falantes nativos de língua inglesa, em especial, falantes do inglês norte-americano. Partindo da premissa de que há um inglês melhor que o outro, um modo de dizer melhor que o outro, o referido curso promete uma aula com o falante ideal – o falante norte-americano nativo, não importando sua metodologia, como se dará a aula ou mesmo quem são os alunos a quem essa garantia é dada. Atentando para essa promessa de eficiência na aprendizagem e olhando para ela pelo viés da Análise do Discurso francesa, podemos mobilizar os conceitos de língua e formação imaginária, a fim de que sejam analisados aqui os efeitos de sentido produzidos pelo anúncio em questão.

Palavras-chave: Língua estrangeira. Língua. Formação Imaginária. Efeitos de sentido.



Elaboração de um software didático de escrituração contábil

Larissa Dalla Corte Euzebio, João Miguel Erig Bohn,
Cintia Lisiane da Silva Renz (Orientadora)
IFRS - Campus Osório

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: Nos cursos de nível técnico e superior que possuem a disciplina de contabilidade é percebido que o conteúdo específico de escrituração contábil é de difícil compreensão para a maioria dos estudantes. Por muito tempo, no Brasil, conceitos de débito e crédito foram dados aos estudantes de contabilidade de maneira complexa, de tal forma que muitos contadores terminavam a faculdade sem saber debitar e creditar, sendo que essa é uma das bases para o entendimento da contabilidade. Além disso, uma pesquisa com alunos do 4º ano do curso superior em ciências contábeis em universidades do Brasil revela que, em média, 41% dos estudantes estão deixando a faculdade sem saber debitar e creditar. Essa realidade encontrada nos alunos do curso de Ciências Contábeis não é diferente dos alunos do IFRS – campus Osório. A dificuldade identificada principalmente no conteúdo de escrituração se agrava com a carga horária da disciplina, que totaliza somente dois créditos ao longo de todo o curso. Com o objetivo de facilitar o processo de ensino e aprendizado da disciplina de contabilidade geral e gerencial do campus elaborou-se, em parceria com um estudante do curso superior de análise e desenvolvimento de sistemas e uma bolsista do ensino médio integrado em administração, um software didático de escrituração contábil denominado “Escritufácil” que visa auxiliar no processo de ensino, aproximando da realidade dos estudantes e saindo do tradicional ensino com papel. Antes da criação do software realizou-se uma revisão bibliográfica relacionada ao ensino da contabilidade no ensino superior e técnico e uma pesquisa sobre programas didáticos de contabilidade existentes no mercado. Após o primeiro esboço do software, quatro alunas do curso técnico em administração realizaram um teste do site e responderam um questionário a fim de levantar as facilidades e/ou dificuldades na execução da nova metodologia. Após o primeiro teste uma turma do mesmo curso realizou-o, totalizando 25 participantes. Os resultados parciais elencados pelos colaboradores da pesquisa evidenciam uma significativa melhora na execução dos exercícios, destacando a praticidade, a organização, a economia de folhas, a maior velocidade na resolução dos exercícios e o dinamismo para fazer os cálculos, pontos positivos que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Contabilidade. Escrituração Contábil. Software.



A importância das redes de relações sociais no percurso escolar dos jovens

Laura Taís Corrêa Boz, Bruna Farias de Bortoli, Vanessa Petró (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Humanas

Resumo: O acesso à escolarização é um direito de cidadania expresso na Constituição Federal, contudo nem sempre os adolescentes e jovens conseguem concluir a educação básica. Mesmo que sejam pensadas políticas públicas que busquem aumentar a permanência na escola, ainda existem desafios relacionados a isso. O foco desta pesquisa são as trajetórias escolares dos jovens, analisadas a partir da perspectiva das redes de relações sociais das quais os jovens participam ao longo de suas trajetórias de vida. O objetivo geral da pesquisa é compreender como se constituem as redes de relações sociais e como operam sobre a trajetória de vida dos jovens influenciando-os a descontinuidades escolares, o que envolve a interrupção dos estudos e também o retorno. A pesquisa é de caráter qualitativo. Foram realizadas 15 entrevistas com jovens entre 17 e 29 anos matriculados no ensino médio na Educação de Jovens e Adultos (EJA), que é uma modalidade onde a descontinuidade nos percursos escolares está muito presente. As entrevistas enfocaram as trajetórias escolares dos jovens e buscaram especialmente identificar os laços que os jovens constituíram ao longo de suas vidas e que podem influenciar a interrupção dos estudos ou o retorno à escola. Compreende-se que há um conjunto de redes de relações sociais, observadas por meio de laços que são formados entre os jovens e outras pessoas, no transcorrer de suas trajetórias de vida e que podem exercer influência decisiva na relação do jovem com a escola. As trajetórias escolares dos jovens estudados permitiram identificar três tipos de redes de relações sociais que podem ter implicações nos percursos escolares dos jovens, a saber: 1) redes familiares, operam de modos distintos tendo em vista quem é o nó da rede e o tipo de laço constituído, podendo ser com pais, avós, irmãos, namorados e filhos; 2) redes de amizade, que ocorrem com amigos no âmbito da escola ou de outros espaços onde o jovem circula; e 3) redes institucionais, identificadas em instituições como escola, igreja e trabalho. Estas redes possuem características e configurações distintas, mas atuam de alguma forma sobre as trajetórias de vida influenciando a relação dos jovens com a escola. Nas narrativas as redes foram identificadas como aspectos que levaram os jovens a uma mudança no percurso escolar, assim como cada trajetória apresentou um conjunto de vínculos que opera sobre os percursos escolares dos jovens e age de como distinto conforme o tipo de conteúdo que circula em cada uma dos laços estabelecidos.

Palavras-chave: Socialização. Redes de relações sociais. Juventude. Ensino médio. Escolarização.



Um simulador de um ambiente normativo para agentes autônomos

Leonardo Reinehr Gobatto, Moser Silva Fagundes (Orientador)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Exatas e da Terra

Resumo: Os sistemas multiagente (SMA) constituem uma vibrante linha de pesquisa que contempla o desenvolvimento de agentes autônomos capazes de planejar e agir de modo a atingir os seus objetivos. Em diversos SMA é permitido o acesso de agentes implementados por diferentes pessoas, e neste caso, não há garantias que estes agentes vão seguir algum padrão de comportamento considerado adequado ao ambiente. Um comportamento inadequado de um agente poderia acarretar prejuízos para o sistema (por exemplo, interferência na execução de atividades desempenhadas por outros agentes e surgimento de problemas de coordenação). Neste contexto, o uso de normas (obrigações e proibições) pode ser de grande utilidade para regular o comportamento dos agentes e garantir o bom funcionamento do sistema como um todo. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver um simulador multiagente normativo que representa uma floresta onde há agentes que desmatam diferentes tipos de árvores (uma espécie de corte permitido e uma outra espécie de corte proibido). Neste simulador, o comportamento dos agentes é regulado por normas que visam evitar o desmatamento de determinados tipos de árvores e/ou determinadas regiões do ambiente. Caso a violação de alguma norma seja observada, a respectiva sanção é aplicada ao agente transgressor (por exemplo apreensão de seu trator, ferramenta essencial de trabalho). Uma vez no ambiente, os agentes tomam conhecimento das normas vigentes, e com base nestas normas, criam seus planos de ação. As ações dos agentes no simulador são estocásticas, ou seja há incerteza quanto ao resultado da execução das mesmas. Para implementar a natureza não determinista das ações no simulador, foram usados Markov Decision Processes (MDPs). O simulador está sendo implementado na linguagem Java e permite que os agentes se conectem remotamente (usando uma rede) através sockets de fluxo. Para cada agente que se conecta é criada uma nova thread, o que permite a gerência de conexões simultâneas. A interface gráfica foi desenvolvida com pacote Swing do Java. Até o presente momento, foi desenvolvido o simulador juntamente com o mecanismo de monitoramento do cumprimento das normas. O próximo passo será implementar a geração de logs, a partir dos quais será possível gerar gráficos e realizar análises das simulações. Também será implementado um sistema de autenticação, permitindo que apenas agentes autorizados possam operar no SMA. Com a conclusão deste trabalho, espera-se obter uma ferramenta de simulação que ajudará pesquisadores de SMA a

testar os seus diferentes modelos de agente. Com esta ferramenta também será possível realizar experimentos com diferentes normas e sanções, e deste modo, analisar o comportamento dos agentes com diferentes níveis de regulação.

Palavras-chave: Sistemas Multiagente. Normas. Simulador.



Um estudo sobre a produção popular de conhecimento

Letícia Maria Mossmann, Luana Rosa Nunes, Dolurdes Voos,
Janete Camargo Liberatori (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Humanas

Resumo: A Revolução Técnico-científica tem produzido importantes ferramentas que aproximam culturas. O surgimento da Internet possibilitou acompanhar em tempo real os acontecimentos do mundo. Mas, a mobilização para disponibilizar o acesso a tais tecnologias é que tem permitido a produção de inúmeras informações que são compartilhadas através de diversas redes sociais. A presente pesquisa objetiva analisar a aplicabilidade dos experimentos de química disponibilizados através de vídeos no site Youtube, em aulas de química. Uma vez que, muitas escolas não possuem laboratório de química para a realização de experimentos e, por isso, dificultando a aprendizagem significativa dos alunos. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, sendo utilizado o endereço do Youtube, através do campo de busca disponível no site, com o termo “experiências de química”. Os vídeos foram analisados e, posteriormente, foram reproduzidos os experimentos. Após, os experimentos foram catalogados e relacionados com os conteúdos curriculares do ensino médio. Realizou-se uma amostragem aleatória de cinquenta vídeos. De acordo com os dados coletados, constatou-se que dezesseis por cento dos experimentos eram iguais ou similares; vinte por cento não foram reproduzíveis; dez por cento das práticas tiveram que ser modificadas na concentração dos reagentes para obter os resultados apresentados e cinquenta e quatro por cento dos experimentos puderam ser executados conforme o vídeo. Após a catalogação com base nos conteúdos de química, verificou-se que quarenta por cento dos experimentos estão relacionados com reações químicas; vinte e oito por cento com solubilidade; doze por cento com propriedades físicas da matéria; dez por cento com eletroquímica. Desta forma, as informações do material disponível em meio eletrônico são também uma forma de construir conhecimento. Contudo, é necessário criticidade para sua seleção. Assim, é possível utilizar o conhecimento popular e acessível, para desenvolver aulas práticas de química com a utilização de recursos caseiros, não necessitando, assim, de infraestrutura específica para o desenvolvimento dos experimentos, sendo que, por sua simplicidade não oferecem risco aos discentes quando manipulam tais materiais. Por fim, cabe salientar a importância de a escola estar articulada ao contexto social e, possibilitar integrar as informações e materiais que os usuários da tecnologia disponibilizam, a fim de que sejam possíveis processos de ensino-aprendizagem

significativos, que possibilitarão a constituição de cidadãos conscientes da realidade sociocultural.

Palavras-chave: Experimentos de química. Tecnologia. Youtube.



Desmistificando monstros: ensino de química do abstrato ao concreto

**Luana Rosa Nunes, Letícia Maria Mosmman; Dolurdes Voos
Janete Werle de Camargo Liberatori (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz**

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Exatas e da Terra

Resumo: O ensino de química apresenta diversas dificuldades. O maior problema que os alunos apresentam, na maioria das vezes, é perceber o significado ou a importância do que se estuda em sala de aula. Hoje vários conteúdos são trabalhados de uma forma descontextualizada, afastada da realidade, tornando o entendimento difícil, não despertando o interesse e a motivação dos discentes. Um dos motivos para isso ocorrer é a dificuldade que parte dos docentes que trabalham química encontram em relacionar os conteúdos científicos com as experiências do cotidiano dos discentes, priorizando a metodologia tradicional, onde ocorre a reprodução do conhecimento, a cópia e a memorização, não associando a teoria à prática. Porém existe a possibilidade de se formar um cidadão crítico, que possa analisar, compreender e utilizar os conceitos de química no cotidiano, tendo condições de perceber e interferir em situações que contribuem para a melhoria de sua qualidade de vida. Nossa visão é que se o discente tiver contato com o mundo, ele irá desenvolver seus primeiros conhecimentos químicos através das atividades do cotidiano, percebendo que existe química em tudo. Porém só se constrói novos conhecimentos através de conhecimentos já assimilados e acomodados, dando sentido a uma nova informação. A motivação do aluno é diretamente influenciada pela forma em que os conteúdos são ministrados, muitas vezes com quantidade excessiva de conteúdo abstrato e superficial. Acreditamos que a contextualização dos conteúdos é algo que dará significado ao ensino da química. Sabemos que a construção do conhecimento se dá em fases, sendo na fase de mudança conceitual que surge a necessidade de considerar aspectos macroscópicos, fatos concretos, observáveis e mensuráveis. Identificamos a necessidade de realizar uma busca rica de referencial teórico e práticas simples, que na maioria dos casos utilizam material reciclado, mantendo o cuidado das mesmas não serem prejudiciais aos discentes e ao meio ambiente. Após a seleção das mesmas, iniciou-se a organização, articulando as práticas aos conteúdos ministrados no ensino de química no ensino médio. A pesquisa se encontra em fase inicial, onde todas as práticas serão testadas conforme os conceitos pré-determinados. Após será aplicado nas escolas de ensino médio da região, para uma avaliação do projeto, e correção dos pontos que forem necessários. Acreditamos que a contextualização aproxima o estudo da química dos discentes,

além de influenciar e facilitar a aprendizagem dos conteúdos considerados difíceis, motivando os mesmos a estudar fenômenos químicos que até então estavam presentes no cotidiano, porém passados despercebidos.

Palavras-chave: Pesquisa. Ensino. Química. Ensino Médio. Concreto. Abstrato. Contextualização.



Mente de um Psicopata

Lucas da Cruz Aguiar, Maiara dos Reis,
Vitor Schlickmann (Orientador)
IFRS - Campus Caxias do Sul

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Humanas

Resumo: Quando pensamos em um psicopata logo nos vem a ideia de um sujeito agressivo, de um assassino em potencial e com alguns desvios comportamentais característicos e que poderíamos reconhecê-los de longe, pois são retratados de uma maneira emblemática nos filmes, documentários e casos que repercutiram na mídia, sempre relacionando psicopatas com “serial killers”. Entretanto, psicopatas serial killers representam apenas 10%, ou seja, eles não necessariamente matam ou machucam fisicamente outra pessoa, na maioria das vezes, eles machucam as pessoas psicologicamente, matando ela aos poucos, portanto, não é tão simples identificá-los, principalmente pela alta capacidade de persuasão que essas pessoas têm, e assim, podemos estar convivendo e sendo enganados por psicopatas durante nosso dia-a-dia. Temos como objetivo no trabalho expor o conceito de psicopatia de forma simples e abrangente, conscientizando e alertando as pessoas do perigo de não conhecer, ou não entender um pouco sobre o tema, e não ter consciência de que eles não estão matando pessoas lá nos Estados Unidos, ou no nordeste brasileiro, e que na verdade podem estar na nossa cidade, na região onde vivemos e até perto de nós, talvez até nos usando para seus planos maléficos. Os objetivos específicos são analisar a visão que as pessoas têm sobre o assunto, mostrando uma outra realidade além da que a mídia nos mostra, abordando algumas questões referentes a essa visão limitada e pouco discutida sobre o tema. Vamos mostrar algumas teorias sobre a causa da psicopatia, abordando temas como traumas na infância, distúrbios mentais, problemas cerebrais e sobre a influência da sociedade na caracterização do psicopata. Como metodologia foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros de psiquiatras que tratam pacientes que tiveram suas vidas arruinadas por psicopatas, filmes, artigos acadêmicos, palestras, conversas com psicólogos e uma análise de campo na forma de um questionário com os alunos do IFRS- Campus Caxias do Sul.

Palavras-chave: Psicopatia. Personalidade anti social.



A impressão gráfica alternativa na cerâmica artística sinterizada

Maria Carolina Zeni Dutra, Viviane Diehl (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Linguística, Letras e Artes

Resumo: O processo gráfico na cerâmica é composto por diferentes técnicas e materiais que podem ser aplicados à cerâmica comercial e/ou artística. A decoração da superfície cerâmica com a impressão de imagens destaca-se pela sua versatilidade e pela capacidade de adaptação das imagens em diferentes suportes. Neste contexto, a serigrafia é um processo de impressão no qual a tinta é aplicada sobre uma superfície através de uma tela, com áreas fechadas e abertas, por onde a tinta transpassa e adere à superfície de contato. Este projeto favorece a ampliação do conhecimento sobre as possibilidades das artes gráficas na cerâmica, pois a criação de possibilidades neste campo pode ser ampliada, o que mobiliza o interesse deste estudo. A proposta está imbricada com o percurso docente e artístico da pesquisadora, enquanto educadorartista, e decorre de uma contínua investigação no campo da cerâmica buscando possibilidades técnicas e criativas. Surgiu a partir da identificação de dois eixos que demandam estudos e ampliação do conhecimento sobre as possibilidades dos processos gráficos. O primeiro eixo é delimitado a partir das experimentações e investigações que a educadorartista tem realizado, na criação de suas produções em cerâmica, especialmente, na série “Muitas Luas”, “Paisagens do Tempo” e “Encontros”. Essas produções apresentam o resultado de algumas experimentações com impressões serigráficas para compor a superfície da argila. O segundo eixo é a percepção das limitadas informações sobre as possibilidades e variações da serigrafia na cerâmica nas instituições educativas e comerciais que atuam nesse campo. Desse modo, o estudo tem como objetivo investigar os processos gráficos para as superfícies cerâmicas, a partir de experimentação que possibilitem o reconhecimento qualificado dos procedimentos técnicos e dos materiais, para a o desenvolvimento criativo e intelectual na produção serigráfica alternativa em materiais cerâmicos, resultando numa produção artística pessoal. Para tanto, são desenvolvidas abordagens teórico-práticas, fundamentadas no trabalho de campo, ou seja, na experimentação de laboratório, qualificando etapas e necessidades dos procedimentos técnicos e materiais. A produção de peças artísticas, por conformação em moldes de gesso, recebe a impressão gráfica sobre a superfície curva da cerâmica sintetizada. Para a transferência de imagens na cerâmica são usados óxidos metálicos e corantes, para depois serem queimadas à 980°C e 1200°C. Como meio de divulgar os resultados e ações, a partir de uma

proposta de indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, foi elaborado o blog “Cerâmica na Educação” onde estão compartilhados resultados e ações.

Palavras-chave: Processos gráficos alternativos. Material cerâmico sinterizado. Cerâmica artística.



Aprendendo a programar: quais são as percepções dos estudantes?

Miguel Schmidt, Vinicius Hartmann Ferreira (Orientador)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Humanas

Resumo: Aprender a programar computadores é uma competência essencial para cursos de Tecnologia da Informação e Comunicação, portanto disciplinas de programação estão entre os seus componentes curriculares na maioria dos anos e semestres. Por serem disciplinas nas quais muitos estudantes encontram dificuldades, sendo estas apontadas na literatura como um dos principais motivos para evasão dos cursos e também possuir uma alta taxa de retenção, busca-se com este projeto conhecer os estudantes das disciplinas de programação do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Feliz e suas percepções sobre a forma com que as disciplinas de programação são conduzidas. Para isto, foi desenvolvido e aplicado aos estudantes do curso Técnico em Informática integrado ao ensino médio e do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas um questionário com questões acerca de seu interesse pelos temas da disciplina de programação, seus planos futuros, suas principais dificuldades e suas impressões sobre os métodos de ensino que vem sendo utilizados. O questionário foi respondido por 114 estudantes, sendo 81% dos respondentes do curso técnico e 19% do curso superior. Dentre os resultados obtidos a partir da análise das respostas ao questionário verificou-se que a grande maioria dos estudantes apenas desenvolve programas de computador com fim acadêmico e dedica no máximo 2 horas por semana a esta atividade para além do horário das aulas. Também foi possível verificar que a maioria dos estudantes classifica a complexidade da aprendizagem em programação como razoável ou difícil e que a principal dificuldade enfrentada é a de transpor o raciocínio lógico para uma linguagem de programação. Na continuidade do projeto pretende-se aplicar técnicas de mineração de dados às respostas para encontrar possíveis padrões ou relações ligadas ao interesse, dedicação e dificuldades dos estudantes e, a partir destas descobertas, propor formas de dar suporte às suas dificuldades.

Palavras-chave: Programação. Dificuldades de aprendizagem. Mineração de dados.



Estação meteorológica de baixo custo

**Moniele Kunrath Santos, Régis Martiny, Leandro Soares Viana,
Eloir De Carli (Orientador)**
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Pôster

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Exatas e da Terra

Resumo: O projeto tem por objetivo promover o ensino e aprendizagem de conceitos físicos, através da discussão dos fenômenos meteorológicos através da análise dos dados obtidos em uma Estação Meteorológica Automática de baixo custo. A Estação Meteorológica em desenvolvimento no campus está equipada com sensores de umidade, temperatura, pressão e luminosidade. Pretende-se instalar também um pluviômetro e um anemômetro, ambos medidores automáticos. O objetivo é promover uma discussão em torno dos fenômenos físicos envolvidos na construção da estação meteorológica, sendo explicado através do uso de conceitos presentes na física, geografia, entre outras. Uma estação similar poderá ser replicada por produtores rurais ou outros que utilizam fenômenos meteorológicos ou que queiram acompanhar os índices dos fenômenos meteorológicos e principalmente como uma opção para demonstrar, pelos professores, para os alunos em instituições de ensino os conceitos físicos, promovendo discussões, sobre o clima. Para que os dados obtidos tenham uma confiabilidade mínima, foi utilizado padrões de montagem da Estação Meteorológica Automática (EMA) e da Estação Meteorológica Convencional (EMC) como hardware que opera a estação, altura do solo e modelo de abrigo meteorológico (peça onde ficam protegido os sensores de temperatura, umidade e pressão). O micro controlador que opera a estação, é o Arduino (hardware aberto) que basicamente é uma placa onde estão conectados os sensores da estação e transforma os elementos do clima em dados computáveis. Os dados obtidos são enviados a um servidor ligado 24 horas por dia que armazena as informações em intervalos de tempo de 5 minutos. Atualmente a estação funciona em modo experimental. Futuramente os dados ficaram acessíveis à comunidade em uma página da web. A montagem da estação está sendo feito de modo didático e de baixo custo, favorecendo assim, quando necessária, a manutenção da mesma. Está em elaboração um roteiro de montagem, facilitar a construção da estação em outros locais explicando as etapas tanto da parte física quanto do software da estação. A utilização de um hardware aberto significa que ele pode ser modificado para atender as necessidades do projeto. O software livre é a utilização de programas (código fonte) disponibilizados na internet para modificações. O banco de dados armazena as leituras obtidas pelos sensores e hora da medição, contudo os dados ainda não estão disponíveis ao público através da rede mundial de computadores. O pluviômetro e anemômetro estão em fase de testes e serão

incorporados à estação em breve. Quando o projeto estiver plenamente desenvolvido poderá auxiliar professores na discussão dos aspectos do meio ambiente a partir dos fenômenos físicos meteorológicos registrados localmente.

Palavras-chave: Estação meteorológica. Arduino. Climatologia.



A construção do número na educação infantil: um estudo no âmbito do PIBID

**Natália de Borba Pugens, Wagner Vianna Nascimento,
Guilherme Mendes Tomaz dos Santos (Orientador)**
UNILASALLE

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral
Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Humanas

Resumo: O presente trabalho, decorrente de um estudo de caso, foi realizado através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que objetivou observar e analisar a construção do número das crianças na Educação Infantil em uma escola da rede pública situada na região metropolitana de Porto Alegre. A construção do número na educação infantil se dá gradativamente, conforme a maturidade de cada criança. É importante que o professor possa respeitar o desenvolvimento das crianças e as fases na Educação Infantil, e desta maneira adaptar suas propostas pedagógicas para que elas possam participar dessa construção de maneira saudável e prazerosa. Deste modo, foi realizada uma atividade em uma turma de Jardim que integra o PIBID para a prática dos bolsistas na escola em tela, que continha 16 alunos. Tal atividade consistiu na utilização de dois tipos de dados. Ambos eram objetos grandes, um era o modelo original de dado, já o outro tinha os numerais. Com isso foi estabelecido os seguintes objetivos específicos: a) identificar se as crianças sabem os números concretos; b) verificar se as crianças associam o número concreto ao abstrato; c) refletir sobre a importância de proporcionar atividades que favorecem diretamente a construção do número. A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo, com objetivo exploratório. O instrumento para a coleta de dados foi a observação e para a técnica de análise dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo. Através da observação destas atividades foi possível constatar que a grande parte das crianças soube identificar o número concreto, e uma minoria soube identificar o número abstrato. Pareceu-nos que a criança que estava há mais tempo na escola já estava mais familiarizada com os números, por ter uma estimulação na escola por um maior período. A construção do número na Educação Infantil é de suma importância, ainda mais na fase da pré-escola. O(a) professor(a) pode proporcionar momentos que permitam essa aprendizagem por meio de atividades lúdicas.

Palavras-chave: Construção do número. Educação Infantil. PIBID.



Ludicidade na educação infantil: ênfase nos jogos cooperativos

Natália de Borba Pugens, Guilherme Mendes Tomaz dos Santos (Orientador)
UNILASALLE

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Humanas

Resumo: O presente estudo, decorrente de um estudo de caso, foi realizado através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que objetivou analisar a ludicidade na Educação Infantil por meio dos jogos cooperativos em uma escola da rede pública situada na região metropolitana de Porto Alegre. Os jogos cooperativos são recursos importantes para o desenvolvimento da criança e no processo de ensino e aprendizagem na educação Infantil, principalmente na fase da pré-escola em que as crianças já começam a estabelecer seu grupo de amigos e interagir com os pares. Este tipo de jogo trabalha muito com as relações interpessoais, pois para a sua efetivação as crianças tem que aprender a ver as outras como colegas e não como inimigos, ou competidores do jogo. Aqui ganha espaço o pensar no outro, o ajudar ao que precisa, pois a criança é instigada a pensar de maneira solidária e não competitiva, proporcionando assim um crescimento integral da criança. Os jogos cooperativos ajudam a diminuir o individualismo entre as crianças; potencializam a relação de equipe, desenvolvimento de liderança, entre outros. Desta forma, foram realizadas algumas atividades com jogos desta tipologia em uma turma de Jardim que integra o PIBID para a prática dos bolsistas na escola, que continha 16 alunos. Estabeleci os seguintes objetivos específicos: a) verificar se as crianças conhecem algum jogo cooperativo; b) trabalhar a questão de ajudar o outro; c) refletir sobre a importância de proporcionar atividades que favorecem as relações interpessoais entre as crianças; d) proporcionar várias opções de jogos cooperativos. A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo, com objetivo exploratório. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi a observação e para a técnica de análise dos dados, foi a análise de conteúdo. Durante a realização destas atividades foi possível verificar que as crianças participantes do estudo têm muita dificuldade de pensar no outro durante o jogo, nesta fase do desenvolvimento humano, mesmo sendo ele de cunho cooperativo, pois parece que já estão acostumadas a competir. Sendo assim, o professor(a) pode estimular este tipo de jogo, de modo a potencializar o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à cooperação.

Palavras-chave: Educação Infantil. Jogos Cooperativos. Ludicidade.



Fonologia diacrônica de Bermúdez-Otero (2007) nos fenômenos de vocalização e velarização de // em coda

Natália Pisetta dos Santos,
Laura Helena Hahn Nonnenmacher (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Linguística, Letras e Artes

Resumo: brasileiro (PB), se trata de um fenômeno já estabelecido na fala das grandes cidades brasileiras (Leite, Callou e Moraes, 2007; Collischonn e Quednau, 2009). Em análise que buscava identificar a existência de transferência da primeira língua (L1) para a língua estrangeira (LE), Hahn (2010) constatou que a vocalização em inglês ocorreu em 49,2% das ocorrências coletadas para análise. Esse resultado, diferente do que se esperava, indica um comportamento dos informantes na LE distinto do da L1 e deixa claro que a realização do // pós-vocálico em inglês apresenta mais variação do que a princípio se supunha, incluindo a realização vocalizada. Assim, o presente trabalho pretende aprofundar algumas questões no que se refere às diferenças entre o português e o inglês, e que podem estar relacionadas com as diferentes histórias das regras de vocalização e velarização de // em posição de coda silábica nas duas línguas, e analisar essas regras no PB a partir da perspectiva proposta por Bermúdez-Otero (2007), segundo a qual encontram-se em estágios distintos de maturação. Bermúdez-Otero apresenta argumentos para atestar que, no inglês, o processo da velarização é mais antigo que o da vocalização e que, por isso, este é aplicado em domínios gramaticais maiores. O objetivo principal deste trabalho é analisar detalhadamente a proposta do autor e verificar suas implicações para a análise da vocalização (e da velarização) no PB. Busca-se, dessa forma, contribuir com uma metodologia para a testagem da teoria que norteia este estudo. O instrumento a ser elaborado como parte da metodologia fundamenta-se nos trabalhos de Hayes (1998) e Hall-Lew e Fix (2012) e deve ser aplicado a informantes linguistas e não linguistas. A pesquisa encontra-se em fase de levantamento teórico e de elaboração do instrumento de coleta de dados. A próxima etapa do estudo é o levantamento de dados, por isso ainda não há informações para apresentar resultados e conclusões.

Palavras-chave: Fonologia. Diacronia. Vocalização. Velarização.



Análise de sentimentos escritos em textos escritos na língua portuguesa

**Nataly Lauthart Lazzery, Leonardo Pereira dos Santos,
Larissa Astrogildo de Freitas (Orientadora)**
IFRS - Campus Osório

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Linguística, Letras e Artes

Resumo: Atualmente as variadas formas de utilização da língua portuguesa tem sido um assunto muito discutido entre os linguistas. As concepções de língua existentes nos dias de hoje são apresentadas como atividade mental e estrutural, as quais contemplam uma abordagem voltada para a gramática tradicional e o estruturalismo, e a social que enxerga a língua como interação direcionada ao uso e atividades interpessoais dentro de determinadas circunstâncias. Muitos estudiosos da língua acreditam que a sua única forma correta de utilização é aquela que segue as regras impostas pela gramática normativa, todavia, nos últimos anos, consolidou-se a ideia de que a linguagem é dinâmica e heterogênea, ou seja, ela é mutável e variável de acordo com os sujeitos que a utilizam e os contextos em que é empregada. Após este estudo, constatamos que a linguagem usada nas redes sociais segue a linha social, pois é através dela que os indivíduos se comunicam de acordo com a situação e se adequam aos padrões do gênero, que é constituído pelos próprios falantes. Assim sendo, o tweet, por exemplo, é um tipo de gênero textual, e através dele os indivíduos visam se comunicar com rapidez e facilidade, utilizando gírias e abreviaturas que compõem o dialeto utilizado na Web denominado “internetês”. Foi partindo dessas e outras reflexões que surgiu a ideia de analisar, através de uma ferramenta, os sujeitos do discurso e as emoções contidas em tweets, e posteriormente disponibilizar as ferramentas de pré-processamento de textos e o corpus anotado. A anotação do corpus será feita através da Ferramenta de Anotação Automatizada, a qual trabalha da seguinte maneira: é transferido para ela cada um dos tweets capturados; por meio do banco de dados disponível na própria ferramenta, os sujeitos do discurso são identificados; a partir da leitura dos tweets, a polaridade dos sujeitos do discurso é identificada manualmente pelo anotador baseada no contexto, isto é, se a opinião é positiva, negativa ou neutra. Por exemplo: “Dilma merece ser condenada”, apresenta um sujeito dentro da oração (Dilma) e denota uma opinião positiva no que diz respeito ao processo de impeachment (o internauta é a favor). Finalizando, é fundamental destacar que este trabalho também contribui para mostrar a importância da linguagem em suas diversas formas: Ela é a responsável pela divulgação de nossas ideias e expressão de nossos sentimentos. Através dela é que nos tornamos sujeitos em constante interação com o mundo que nos cerca.

Palavras-chave: Linguagem. Redes Sociais. Análise. Impeachment.



Fungos filamentosos como fonte potencial de biocatalisadores

Sofhia Raupp Jorge Pereira, Mariana Severo Debastiani,
Heloísa Bressan Gonçalves (Orientadora)
IFRS – Campus Osório

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Biológicas

Resumo: O Brasil é o país com maior diversidade macro e microbiológica, abrigando aproximadamente 20% da biodiversidade mundial. Dentro dessa diversidade, os fungos filamentosos apresentam contribuições importantes para o bem-estar dos habitantes do Planeta, sendo muitos desses organismos responsáveis pela produção de compostos enzimáticos que podem ser utilizados biotecnologicamente. Adicionalmente, o país conta com vasto conhecimento sobre produção enzimática em grande escala, sendo o território com maior fonte de biocatalisadores do planeta. Não obstante, os percentuais elevados não competem à comercialização nacional e internacional desses produtos biotecnológicos. Em 2005, o mercado externo brasileiro de enzimas correspondeu apenas 3,7% do mercado internacional. E esse dado deve-se à utilização majoritária de catalisadores químicos nos processos industriais, fator que reflete na qualidade mediana de diversos produtos comercializados interna e externamente. Visto que, um dos principais fatores limitantes do desenvolvimento biotecnológico no Brasil refere-se à falta de conhecimentos dos recursos naturais disponíveis em cada região e carência de estudos sobre fungos presentes na Mata Atlântica, o objetivo do trabalho foi construir de um banco de dados in vivo de cepas fúngicas coletadas na região do Litoral Norte do RS. Coleções de cultura, como micotecas, são centros de conservação de espécimes, com função de coletar organismos relevantes para estudos científicos e aplicações tecnológicas, tornando-os disponíveis para usuários e pesquisadores interessados. Para a bioprospecção dos fungos, foi realizada exposição de placas de Petri com meio ágar-aveia. Os fungos isolados por alçada de esporos foram mantidos a 30°C até que atingissem preenchimento parcial da placa, repicados e armazenadas a 4°C com sucessivos repiques a cada 30 dias. Os fungos foram catalogados em código, designando origem, número do inóculo e aspecto do microrganismo. Até o momento a micoteca do IFRS campus Osório conta com 32 cepas fúngicas, sendo que a próxima etapa será investigar o potencial de produção de enzimas destas, a fim de que novas pesquisas possam ser realizadas com efetividade. Assim, conclui-se que a construção de uma micoteca é importante, possibilitando acesso a microrganismos indiscutivelmente essenciais ao fomento de produção biotecnológica sustentável nos processos industriais e na qualidade dos produtos fornecidos ao mercado consumidor.

Palavras-chave: Fungos filamentosos. Enzimas. Biotecnologia. Micoteca.



Estudo da relação da quantidade de água de amassamento com a permeabilidade e capilaridade em blocos de concreto

Vanessa Rhoden, Janete Werle de Camargo Liberatori (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Engenharias

Resumo: Com o passar do tempo, a sociedade passou a exigir uma qualidade melhor às suas construções, por motivos de necessidade e avanço de infraestrutura. Em especial no que diz respeito à sua fabricação. Neste sentido, é de suma importância estabelecer um traço ideal do concreto, relação água/cimento/agregado, para obter a resistência mecânica necessária para um produto final com maior qualidade. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo o estudo da produção de blocos de concreto que relacionem permeabilidade e capilaridade com a quantidade de água ideal de amassamento, visando a resistência mecânica; pesquisa motivada por demanda de uma empresa do Vale do Caí. A quantidade de água de amassamento passa a ser um parâmetro básico para a formulação dos corpos de prova. Por essa razão, a compactação da mistura de concreto deve ser a melhor possível para obter menor porosidade e assim garantir que o bloco de concreto terá a resistência mecânica maior. Os materiais, que fazem parte do concreto são designados por agregados, que quando classificados por granulometria (dimensões), recebem as denominações de agregados graúdos e agregados miúdos. Parâmetros como a umidade dos agregados e o controle de vibração na produção dos corpos de prova também interferem na resistência mecânica. Os corpos de prova foram produzidos, com: cimento Portland Ari V; como agregados, o basalto moído (agregado graúdo), a areia vermelha e a areia 6.3 (agregados miúdos), plastificante e água. Inicialmente, a análise bibliográfica serve como referência para moldar os corpos que serão avaliados, referenciando uma média de 6 à 8% de água incorporada à mistura cimento/agregados. Outro cuidado importante é manter por 28 dias os corpos de prova em processo de cura, em ambiente que garanta umidade suficiente para que se efetivem as reações químicas para formação do concreto. Após, os corpos são submetidos à ensaios de compressão, capilaridade e permeabilidade. Resultados preliminares comprovam que há uma relação entre a quantidade de água no amassamento do concreto, na resistência mecânica, a capilaridade e a permeabilidade. Testes afirmaram que corpos de prova com 410 ml de água tiveram maiores valores de capilaridade e permeabilidade (168,05 g/cm² e 7,6 mL,

respectivamente) quando comparados aos corpos de prova produzidos com 520 ml (82,72 g/cm² e 3,27 mL, respectivamente). E ainda, com 530 mL, foram obtidos 142,10 g/cm² de capilaridade e 14,88 mL de permeabilidade, mostrando que esta adição de água passa por um valor ótimo de aproximadamente 520 mL. Contudo, a investigação destas propriedades nos corpos de prova deve continuar para um melhoramento no produto final da empresa.

Palavras-chave: Blocos de concreto. Água de amassamento. Capilaridade. Permeabilidade. Qualidade.



Análise de erros em função composta: um estudo de caso com alunos do Ensino Superior

**Wagner Vianna Nascimento,
Guilherme Mendes Tomaz dos Santos (Orientador)**
UNILASALLE

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

Área: Pesquisa **Eixo temático:** Ciências Exatas e da Terra

Resumo: O presente trabalho, decorrente de um estudo de caso com objetivo exploratório, analisa os erros em matemática cometidos por estudantes de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES) da região metropolitana de Porto Alegre, em uma turma de 40 discentes matriculados na disciplina Matemática Elementar no primeiro semestre de 2016. Os erros apresentados foram extraídos de uma questão do instrumento avaliativo de Grau 1, que envolvem o conceito de função composta. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa e utilizou-se a análise de erros em matemática como a técnica de análise dos dados. As resoluções foram coletadas por meio da digitalização das mesmas e identificadas com a letra maiúscula A, seguido de um número natural de 1 a 40, com o objetivo de não revelar a identidade dos sujeitos, e também como método que facilitasse a análise e descrição dos erros matemáticos encontrados, compreendendo, deste modo, a etapa de organização e codificação dos dados. Para o processo de análise, as resoluções foram distribuídas em três categorias de resolução: totalmente corretas, parcialmente corretas e incorretas. Nessas condições, analisaram-se apenas as resoluções das categorias parcialmente corretas e incorretas, pois o objetivo do trabalho foi detectar os erros matemáticos cometidos no conteúdo que envolvia o conceito de função e, mais especificamente, o conceito de função composta. Como principais resultados da pesquisa, percebeu-se que os discentes apresentaram erros com relação ao conceito de equação e função, não sabendo distingui-los durante a exposição do seu raciocínio, bem como erros de manipulação algébrica, entendidos aqui como a dificuldade de resolver adequadamente cálculos que envolvem variáveis, inversão de operações, soma de termos semelhantes, entre outros. Desta forma, espera-se que este estudo possa auxiliar o sentido de como o docente da área de matemática no Ensino Superior compreende o erro do aluno, possibilitando que mediante tais resultados se possa realizar futuras intervenções pedagógicas de modo a melhorar o processo de aprendizagem discente.

Palavras-chave: Análise de erros. Função composta. Ensino Superior.



TRABALHOS NA ÁREA DE EXTENSÃO



Feliz em Movimento: qualificando o dia-a-dia da comunidade

**Alexsander Groth, Bruno Luis Lemes,
Vivian Treichel Giesel (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz**

Área: Extensão **Eixo temático:** Saúde

Resumo: O Feliz em Movimento, atualmente em sua 4ª edição, é um projeto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Feliz. Sabendo que a cidade de Feliz possui cultura alemã, cujos costumes incluem uma alimentação rica em gorduras e açúcares e o consumo excessivo dos mesmos acarreta em diversas doenças, constata-se que grande parte da população local está propensa a doenças crônico-degenerativas como a síndrome metabólica e o diabetes, que se originam nos maus hábitos alimentares. O objetivo desta atividade de extensão é guiar e instruir os membros da comunidade interna e externa do campus Feliz sobre os mais diversos aspectos relacionados à saúde. Através de uma abordagem simples e ainda assim completa o projeto fala sobre os mais variados aspectos da saúde e ainda busca desmistificar velhas ideias sobre a saúde que ainda rondam a mente das pessoas. O projeto, no ano corrente, conta com seu maior e mais diversificado público. São mais de 40 alunos inscritos, entre 8 e 70 anos, que vão desde donas de casa até estudantes da área da saúde. As aulas ocorrem todas as terças-feiras das 9h às 10h em uma sala do Campus Feliz e nelas são abordados os mais diversos assuntos como: homeostase, doenças crônico degenerativas e hormônios. Se busca sempre orientar a população e, assim, melhorar a qualidade de vida da mesma. As aulas do projeto causam mudanças importantes, porém essas não são repentinas, são gradativas e dependentes do aprendizado em cada aula. Conscientizando os participantes e mudando seus hábitos de saúde, o último como consequência do primeiro, alteramos sua qualidade de vida. Para que haja uma constante estimulação dos bons hábitos, é interessante que o projeto continue até que as pessoas estejam convencidas de que a mudança precisa ser definitiva. Por esta razão, este projeto torna possível, anualmente, o acesso da população local aos conteúdos relacionados a área da saúde.

Palavras-chave: Saúde. Qualidade de vida. Alimentação.



Feira das Cidades: experiência de viagem através da escuta do outro

Brenda Mensch de Oliveira, Sheila Katiane Staudt (Orientadora)
IFRS - Campus Canoas

Área: Extensão **Eixo temático:** Cultura

Resumo: O projeto de extensão “Olhares sobre as cidades: experiências de viagem” do IFRS Campus Canoas promove, anualmente, o evento Feira das Cidades. Nos dias do evento, o campus recebe a visita do mundo, como nem todos os alunos têm a chance de conhece-lo. O evento tem como fim incentivar o conhecimento por novas experiências culturais através de relatos de viagens, oficinas, minicursos, exposições artísticas, apresentações culturais, stands, sessões de cinema comentadas, entre outros. Durante as suas seis edições, o projeto tem alcançado com sucesso seus objetivos, entre eles o de estabelecer novas relações dos sujeitos com o complexo universo cultural e global a sua volta, os ouvintes são inseridos pelo evento em um universo onde a diversidade é lei. Por meio da escuta do outro diversas viagens são feitas, o ouvinte é convidado a embarcar com o viajante que relata sua travessia, vê a organização para a viagem e até sofre com as peripécias ocorridas. Estamos na Ásia, mas a América Central fica no auditório ao lado. Ao longo da Feira das Cidades, os ouvintes vão aprendendo que viajar é muito mais que um verbo, é um estado de espírito. As viagens são realizadas por meio da oralidade advinda dos mais diversos narradores aos moldes benjaminianos. . O evento tem como objetivo passar a mensagem que a diversidade que nos cerca muitas vezes é a solução. A figura do ‘marinheiro comerciante’ e do ‘lavrador sedentário’ surgem nas mais diversas modalidades de apresentação e a relação entre o ouvinte e o narrador vai além do interesse em conservar aquilo que foi narrado. A perpetuação da experiência por meio da narração dos palestrantes-viajantes contribui para o alargamento dos horizontes dos estudantes, servidores e comunidade externa, bem como reforça o registro memorialístico daqueles contadores de histórias. De acordo com Walter Benjamin, a “dimensão utilitária” dessas narrativas orais é percebida no instante em que acontece de fato a troca de inúmeros ensinamentos nesse momento único de integração comunidade-escola. O contato com a alteridade incentiva o desenvolvimento de novos meios de aprendizagem, já que a aproximação com diferentes culturas e hábitos é de suma importância para a quebra de preconceitos e estereótipos. Refletir sobre esse espaço plural chamado cidade é repensar o nosso papel enquanto seres humanos. A complexidade do locus urbano na contemporaneidade requer metodologias que transcendam o espaço escolar, bem como a obtenção de um olhar mais aguçado às coisas a nossa volta.

Palavras-chave: Relato de viagem. Narrador. Oralidade.



Uma abordagem cultural, individualizada e aplicada da saúde na sua forma mais simples: Feliz em Movimento

**Bruno Luiz Lemes, Alexsander Groth
Vivian Treichel Giesel (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz**

Área: Extensão **Eixo temático:** Saúde

Resumo: O Projeto de Extensão Feliz em Movimento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS Campus Feliz, coordenado pela Professora Dra. Vivian Treichel Giesel, tem como principal objetivo ensinar, inserir e incentivar os participantes do projeto, a praticarem exercícios físicos regularmente e se alimentarem de maneira equilibrada, melhorando a sua qualidade de vida. Entre outras ações de extensão acontece um curso onde ocorrem aulas para pessoas da comunidade local, desde donas de casa até profissionais da área da saúde, como enfermeiras e massagistas. O projeto teve sua criação no ano de 2012, está em sua quarta edição e conta com a participação de uma média de 25 alunos, entre 20 a 75 anos. As aulas ocorrem no campus, semanalmente, das 9h às 10h. Esporadicamente, alunos solicitam palestras em outros locais da cidade, e com isso, pode-se ter uma maior abrangência do projeto, fazendo com que pessoas de fora conheçam o mesmo, disseminem os conhecimentos aprendidos e possivelmente atraiam novo participantes. A preparação das aulas se dá pela formatação dos slides apresentados durante o projeto, e pela criação da parte escrita, entregue aos alunos. Durante as aulas os alunos aprendem conteúdos como: homeostase, síndrome metabólica, sistema cardiorrespiratório e tipos de exercícios, pois é importante que o público conheça os diferentes tipos de exercícios, além dos benefícios e possíveis danos oriundos dos mesmos, além de esclarecer diversas dúvidas cotidianas sobre saúde e alimentação. Concluímos que o projeto ajuda os participantes a melhorar seus hábitos diários, possibilitando que os mesmos desfrutem de uma melhor qualidade de vida. Com o passar dos anos, e com a participação ainda maior da comunidade o projeto, passará a contar com algumas atividades a mais como aulas práticas, acompanhamento nutricional e acompanhamentos individualizados, os quais vem sendo elaborados pela equipe organizadora do mesmo.

Palavras-chave: Saúde. Exercício. Conhecimento. Alimentação.



Ações Afirmativas – NAPNE

**Cristian Luis Martins Mafalda,
Ubaldininha da Costa Torres Luize (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz**

Área: Extensão **Eixo temático:** Direitos Humanos e Justiça

Resumo: O Projeto de Ações Afirmativas – NAPNE/IFRS abrange eventos realizados no Campus Feliz com temática inclusiva, visando à conscientização e à quebra de barreiras atitudinais e físicas, possibilitando a inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas/PNEs na comunidade e na sociedade. Existe, no Brasil, legislação própria visando a superar o preconceito e assegurar os direitos civis, trabalhistas, sociais e individuais destas pessoas, combatendo práticas históricas de discriminação e segregação. O Projeto desenvolve ações que visam a informar, conscientizar e capacitar a comunidade na qual o Campus Feliz está inserido. A primeira ação desenvolvida neste ano foi o Curso de Educação Inclusiva Primeiros Passos (EAD) baseado em material elaborado por profissionais do campus Rio Grande; foram abertas quarenta vagas com mais de duzentas e setenta inscrições válidas; as vagas foram ampliadas para setenta, atendendo a mais inscritos. A ação Roda de Conversa, aberta à comunidade, reuniu profissionais da área de Educação e de Saúde, presidentes de associações (APAE/Feliz e AMA/Caxias do Sul) e mães (de autista e de aluno com baixa visão) para falar das dificuldades e avanços na busca da inclusão e da emoção de vivenciar dificuldades e progressos dos filhos; aproximadamente oitenta espectadores interagiram com os convidados através de relatos e questionamentos. Em outubro realizar-se-á outra edição destas ações. No mesmo mês, comemora-se o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Física; no dia quatorze, haverá a ação Dia de Inclusão na Praça, com atividades lúdicas, distribuição de material de conscientização/divulgação e, à noite, o “Cine Itinerante” (outra ação do Núcleo) apresentará o filme Imagine (Polônia/2012) finalizando com um debate entre os presentes. Encerrando 2016, realizar-se-á a oficina “Sonho de Natal” para os alunos da APAE de Feliz, com confecção de enfeites de feltro. Como resultado das ações, espera-se ampliar o debate sobre a temática inclusiva, diminuindo o preconceito e incluindo as PNEs na sua comunidade familiar, social e escolar. É intenção do Núcleo, frente à demanda existente na região por cursos específicos de capacitação, manter o Curso de Educação Inclusiva Primeiros Passos entre as ações do próximo ano, consolidando-o como ação inclusiva promovida pelo Campus Feliz.

Palavras-chave: Ações Afirmativas. Educação Inclusiva. PNE



Sem Fronteiras para Estrangeiros

Eric Tempass Hafemeister, Janaína Vieira da Silva,
Loiva Salete Vogt (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Área: Extensão **Eixo temático:** Educação

Resumo: A principal finalidade do presente projeto é oferecer aulas práticas de leitura, atividades de pronúncia, interpretação e produção textual em língua portuguesa, bem como, noções de matemática, informática, história, geografia e cultura brasileira para estrangeiros residentes no município da Feliz, ou na região. A justificativa do projeto vem da necessidade de integração e inserção de imigrantes cuja língua de origem não é o português, com foco nos haitianos e senegaleses presentes na comunidade e no trabalho regional. O objetivo principal é, portanto, auxiliar na integração dos estrangeiros com a comunidade, por meio do aprimoramento da competência comunicativa, fazendo uso da língua portuguesa em seu contexto social, bem como, possibilitar o desenvolvimento de noções das outras áreas elencadas, refletir e conscientizar sobre direitos humanos, inclusão social, preconceito, valorização de diferenças étnicas e culturais e oportunizar que os alunos do projeto permaneçam vinculados à instituição, participando de processos seletivos para os cursos oferecidos. Seus resultados poderão ser utilizados para futuras pesquisas sobre o ensino de línguas para estrangeiros, bem como, sobre os temas elencados no enunciado anterior. Além das aulas semanais, o projeto de extensão terá como culminância a apresentação de oficina sobre aspectos culturais do Haiti, e relato de experiências sobre as dificuldades enfrentadas com a imigração na Semana da Consciência Negra no Campus Feliz, contando com o apoio do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas). A principal metodologia utilizada para as aulas é o Community Learning (Comunidade de aprendizagem). Utiliza-se a abordagem Comunicativa, em que o desenvolvimento das habilidades de falar, ouvir, ler, escrever, contar são desenvolvidas de maneira integrada. Os professores que participam da equipe de execução são das áreas de informática, língua portuguesa, matemática e geografia. Como resultado parcial, o projeto já auxiliou os alunos no enfrentamento dos desafios presentes no cotidiano, como obter informações e solicitar serviços, na troca de ideias e de posições discursivas e vem possibilitando a reflexão sobre o acolhimento dos estrangeiros junto à comunidade local. Nas considerações finais é possível declarar que o Campus Feliz já ofereceu o curso de Português para Estrangeiros em anos anteriores e seus participantes têm agora nova oportunidade de retornar ao Campus para participar do atual que possui caráter multidisciplinar e objetivo integrador mais evidentes.

Palavras-chave: Educação. Cultura. Multidisciplinar. Estrangeiros. Comunidade.



Motivação e convívio social favorecendo a prática regular de esportes

**Gabriel Auler, Suelen de Souza Andres, Morgana Weber,
Cibele Biehl Bossle, Vivian Treichel Giesel (Orientadora)**
IFRS - Campus Feliz

Área: Extensão **Eixo temático:** Saúde

Resumo: A escolinha de Handebol e Voleibol do IFRS Campus Feliz visa incentivar os participantes, basicamente adolescentes, a praticarem esportes, fazendo com que os mesmos sejam retirados do ambiente virtual. A escolinha visa preparar os jovens envolvidos para as competições anuais, como os Jogos dos Institutos Federais e os jogos interséries do próprio Campus Feliz, melhorando o condicionamento físico e, principalmente, enfatizando o convívio social. As aulas são realizadas no Ginásio do Parque Municipal da cidade de Feliz. A metodologia das aulas baseia-se na prática de duas sessões de 1h e 30 min semanais de exercício físico voltado para os dois esportes: Handebol e Voleibol. Em média 20 jovens, entre 14 e 20 anos de idade participam do projeto. A preparação das aulas baseia-se na escolha de materiais variados e na preparação de planos de ensino que se adequem as necessidades motivacionais específicas dos jovens. O projeto adapta-se ao condicionamento físico dos alunos participantes, cujo diagnóstico é feito nas primeiras aulas do ano. As aulas são divididas em três momentos: inicialmente é feito um aquecimento não muito extenuante, seguido por um momento mais forte de trabalho muscular, sempre favorecendo as brincadeiras e competições que motivam a faixa etária inserida no projeto; a segunda parte é composta de atividades que trabalham os fundamentos dos esportes específicos do projeto, como arremessos e passes no Handebol e saque e bloqueio no voleibol. A última parte normalmente é um jogo de ambos os esportes para que então sejam reforçadas as regras dos esportes e sejam utilizados os conhecimentos adquiridos dentro da vivência específica do esporte. Concluímos que as escolinhas vêm trazendo um grande benefício para a população envolvida, visto que esta vem aumentando e também, a medida que o tempo passa, envolvendo ainda mais a comunidade externa, o que é bastante eficaz como forma de ampliação do convívio social.

Palavras-chave: Motivação. Esportes. Saúde.



Compêndio de Boas Ações Para o Bem-Estar Animal

**Gabriele Frizzo Ribeiro, Caroline Dani Pelissari, Thiago Panzenhagen,
Vitor Schlickmann, Jeruza Indiara Ferreira (Orientadora)**
IFRS - Campus Caxias do Sul

Área: Extensão **Eixo temático:** Saúde

Resumo: No Brasil, animais domésticos são adotados por diferentes motivos, dentre os quais, acompanhar e divertir famílias. No entanto, adoção e abandono ocorrem com a mesma facilidade. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam, em países pobres e emergentes como o Brasil, a proporção de 15 filhotes de cães e 45 de gatos para cada bebê nascido. A situação dos animais de rua no Brasil está cada vez mais delicada, e representa hoje um problema de saúde pública. Diariamente, é possível observar animais abandonados nas ruas da cidade, consequência de atitudes irresponsáveis, como a falta de esterilizações e guarda animal irresponsável. Segundo dados da Pontifícia Universidade Católica (PUC) da cidade de Campinas, o Brasil já soma até 30 milhões de animais abandonados. No município de Caxias do Sul, dentro de suas proporções, o abandono de animais apresenta situação semelhante ao restante do país. Em meio a essa realidade, objetivou-se criar um compêndio de boas ações para o bem-estar animal, como forma de discutir e planejar ações, a partir da pesquisa realizada sobre as boas ideias, que podem ser executadas no entorno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Caxias do Sul e, dentro do possível, executá-las, com o apoio da comunidade. Estas práticas incluem informações acerca de: esterilizações, a fim de orientar sobre a melhor maneira de reduzir a superpopulação de animais abandonados e, conseqüentemente, diminuir o número de doenças que este número de animais pode originar; guarda responsável, com o propósito de salientar que não basta ter o animal de estimação, é preciso ter os cuidados necessários para o seu bem-estar. Até o momento foram construídas e doadas caminhas a entidades que abrigam animais abandonados. Uma geladeira foi adaptada para alimentar animais abandonados no Bairro Fátima. A página do Miau (Facebook) é utilizada tanto para divulgar o projeto quanto para compartilhar boas ações que vem ocorrendo em prol dos animais. As palestras, ainda ocorrendo, divulgam o projeto e buscam sensibilizar a comunidade do bairro e entorno para que, caso ocorra, a adoção seja responsável. Um curta-metragem, no qual a comunidade pode opinar sobre as ações desenvolvidas. A população se mostrou participativa no decorrer do projeto. No que diz respeito às utilidades pets, evidenciou-se a contribuição para a melhoria do bem-estar na vida dos animais abandonados, os quais puderam contar com mais proteção e conforto nos locais onde residiam. Espera-se que, com essas ações, a população seja mais responsável na hora da adoção e durante toda sua caminhada como adotante.

Palavras-chave: Abandono. Animais de estimação. Guarda animal responsável.



Espetáculo Som da Liberdade

**Henrique Trevisan Saraiva, Natalia Silva Wouters,
Agnes Schmeling (Orientadora), Bruno Serra Acosta (Coorientador)**
IFRS - Campus Osório

Área: Extensão **Eixo temático:** Cultura

Resumo: Som da Liberdade é um espetáculo musical vinculado ao Programa de Música do IFRS - Campus Osório. Desenvolvido em 2016 a partir da motivação do Grupo Instrumental do IFRS - Campus Osório ser selecionado para representar o Instituto Federal no 34ºSEURS (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul), em Camboriu/Santa Catarina, e no qual o tema do evento era Cidadania, Democracia e Movimentos Sociais. A partir desta temática pesquisamos músicas representativas de movimentos sociais ocorridos no Brasil e EUA, canções que pontuaram lutas pela liberdade, democracia e pela paz. São elas: Another brick in the wall; Pra não dizer que não falei das flores; Cálice; Coração de estudante; Imagine; O tempo não para; A minha alma e Que país é esse. Estas músicas foram arranjadas pelos participantes do Grupo Instrumental, em grande maioria bolsistas do Programa de Música, que vinham de casa pensando em um arranjo para cada música escolhida, e nos ensaios apresentavam as ideias e modelavam as músicas de acordo com as mesmas'. Na criação dos arranjos foram respeitadas as habilidades musicais específicas de cada integrante e usufruímos do seguinte instrumental: vocal, violões, guitarra, baixo elétrico, flautas (soprano, contralto, tenor e transversal), teclado e percussão (xilofone, metalofone, cajon, surdo, meia lua, chocalhos, bombo leguero, caixa e pratos). Os ensaios transcorreram no turno inverso as aulas do EMI e em alguns finais de semana, na sala de música, no período de maio a agosto e tinham uma duração de duas a quatro horas. A finalização da montagem deste espetáculo, foi baseada na adaptação dos textos do espetáculo de Millôr Fernandes e Flávio Rangel (1965) - Liberdade, liberdade. A coordenação e direção do espetáculo Som da Liberdade está com os servidores Bruno Acosta e Agnes Schmeling. O resultado do trabalho/espetáculo é apresentado em teatros para públicos diversos e tem como objetivo compartilhar com o público conhecimentos músico-culturais de diferentes contextos históricos, sociais e políticos o que conseqüentemente leva o público a refletir sobre momento histórico que estamos vivendo.

Palavras-chave: Música, Espetáculo, Movimentos sociais, Cultura, Reflexão.



Ceramicando na escola para a educação etnicorracial

**Jaqueline Rucks , Arthur Franzen Kunrath, Maria Júlia Hunning Ehlert,
Tífani Müller Schons, Viviane Diehl (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz**

Área: Extensão **Eixo temático:** Cultura

Resumo: O Vale do Rio Caí, onde se localiza o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul/ IFRS - Campus Feliz, destaca-se pela produção de cerâmica e oferece oportunidades de trabalho e renda para a comunidade e região. Neste contexto, é possível abrir espaços e colocar em visibilidade aspectos da cerâmica artística que apresenta possibilidades de criação e produção cultural. Considerando esta realidade, o projeto Ceramicando apresenta abordagens específicas a cada ano. Na edição de 2016, propõe o desenvolvimento de ações a partir das demandas recebidas das escolas, para proporcionar uma aproximação com a cerâmica nas abordagens educacionais, referentes à inclusão das relações étnico-raciais africana e indígena, no currículo escolar, especialmente com a implementação da Lei No 11.645/2008. Desse modo o projeto tem por objetivo desenvolver ações que promovam a visibilidade da cerâmica contextualizando abordagens curriculares da educação para as relações étnico-raciais, com os alunos da educação básica, ampliando o conhecimento sobre a formação intercultural do povo brasileiro. A metodologia da proposição estético-pedagógica se desenvolve nas oficinas de modelagem e queima alternativa, bem como palestras e exposições, no espaço das escolas e do IFRS - Campus Feliz, com a participação de estudantes bolsistas. As ações em andamento que acontecem nas escolas da região oportunizam o contato com as contribuições da cultura africana e indígena contextualizando a modelagem criadora de peças em argila, para posterior queima, num processo alternativo que insere a cerâmica e viabiliza procedimentos técnicos no espaço escolar. O projeto promove a cultura cerâmica e sua potencialidade educativa, como um lugar de liberdade para experimentações, que pode provocar a criação inventiva, as práticas e a produção de fazeres e saberes interculturais com os participantes que se mobilizam intensamente. A abordagem das relações etnicorraciais lança um convite para que sejam atribuídos e ampliados os significados e sentidos do vivido, no entre-lugar habitado pela cultura, neste caso, a cerâmica, para o reconhecimento da responsabilidade social e da interculturalidade que constitui o povo brasileiro.

Palavras-chave: Relações etnicorraciais. Cerâmica artística. Experimentações. Criação inventiva. Educação básica.



Oficinas Permanentes de Cultura: A Cultura Construtora de Cidadãos

João Pedro Schwingel Carada, Gustavo Neuberger (Orientador)
IFRS - Campus Canoas

Área: Extensão **Eixo temático:** Cultura

Resumo: O Oficinas Permanentes de Cultura, em sua primeira edição como programa, atua na comunidade externa e interna do IFRS Campus Canoas desde 2011 e surgiu pela necessidade de uma ação de extensão que agisse no âmbito da cultura. Com atividades que vão além do currículo tradicional da Educação Profissional, que dialogam com a comunidade do entorno e com diversas representações e movimentos culturais, possibilita aos cidadãos a vivência com outros contextos socioculturais – os quais trazem os diferentes conhecimentos acumulados pela humanidade ao longo de sua história e possibilita o acúmulo de novos saberes – e contribui no desenvolvimento da aprendizagem. Dentre os objetivos do programa estão: I) implementar espaços para construção do conhecimento a partir da linguagem artística (música, fotografia, desenho, teatro, dança, entre outros); II) valorizar os talentos e estimular a autoestima dos participantes; III) aproximar a comunidade externa e interna do Campus; e IV) desenvolver a sensibilidade e a criatividade dos participantes. Para isso, o projeto promove oficinas no IFRS Campus Canoas, assim como em escolas da região e, também, em salões de extensão. Além disso, organiza eventos, como Mostras de Artes e Mostras Culturais, as quais se caracterizam por oportunizar maior credibilidade e promoção de ações do programa. Também, desde o ano de 2015, realiza a “Mostra na Escola”, evento que leva cultura e diversão aos alunos de escolas da região, em um momento de descontração, tendo papel fundamental na socialização e aprendizagem destes. O programa mostra-se eficiente, formando cidadãos competentes com grande abrangência intelectual e, principalmente, cidadãos curiosos, instigados à busca de novos saberes, o que vai ao encontro da proposta dos Institutos Federais. Concluindo, é possível considerar que, a partir das realizações do programa Oficinas Permanentes de Cultura, agregam-se à comunidade espaços de desenvolvimento de ideias, de integração e de novas experiências e, como resposta, recebe-se sujeitos que saberão exercer sua cidadania com maestria.

Palavras-chave: Cultura. Cidadania. Conhecimento.



Resgate cultural sobre o consumo das plantas alimentícias não convencionais - PANCs

Julia Pancoski Machado, Warley Jamichel Souza das Chagas, Vaneisa Gobatto, Shana Paula Segala Miotto, Raquel Margarete de Avila Spanholi, Alexandre da Silva, Regina Borba, Daniele Gomes (Orientadora)
IFRS - Campus Bento Gonçalves

Área: Extensão **Eixo temático:** Meio ambiente

Resumo: A expressão Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) refere-se às plantas espontâneas ou silvestres, geralmente catalogadas como ervas daninhas. Considerando a vasta biodiversidade encontrada principalmente nos países tropicais e subtropicais, além do fácil cultivo que as mesmas apresentam, essas plantas seriam capazes de servir como alternativa à soberania das nocivas monoculturas e assegurar a alimentação de muitas comunidades carentes. No entanto, a nutrição humana tem base em poucas espécies, como a batata, o trigo, o milho e o arroz. A diversidade vegetal com potencial alimentício chega a 15.000 espécies das as quais podem proporcionar uma alimentação variada em sabores, nutrientes e de baixo custo. Iniciativas cuja visão é difundir informações sobre essas plantas e inseri-las, pouco a pouco, na rotina alimentar das pessoas têm surgido no Brasil, especialmente através de feiras ecológicas, as quais ofertam alternativas às hortaliças “tradicionais”. Contudo, grande parte da população desconhece a capacidade de uso das PANCs e seus benefícios à saúde, tornando necessárias ações que tenham como objetivo popularizá-las. O Programa das Plantas Medicinais dedica-se a atuar pela causa desde 2014, realizando diversas oficinas para professores e agentes de saúde da rede municipal da cidade de Bento Gonçalves – RS, ofertando receitas e cardápios que sugerem a inclusão de algumas PANCs. Para as ações com enfoque culinário, selecionou-se as espécies popularmente reconhecidas como: azedinha (*Rumex acetosa*), capuchinha (*Tropaeolum majus* L.), calêndula (*Calendula officinalis*), amor perfeito (*Viola tricolor*), ora-pro-nobis (*Pereskia aculeata*), flores de mil folhas (*Achillea millefolium*), flores de sálvia da gripe (*Lippia alba*) e serralha (*Sonchus oleraceus* L). A preparação é feita na forma de saladas, patês, refogados, bolinhos e sobremesas. A aceitabilidade destas espécies e o modo como são preparadas despertam a curiosidade do público envolvido. Cerca de 70% dos professores da rede municipal já foram alcançados e anualmente, o programa recebe solicitações de novos cursos e palestras a respeito das PANCs e a biodiversidade encontrada na região da serra gaúcha.

Palavras-chave: PANCs. Nutrição. Biodiversidade.



4º Mostra Técnica do IFRS Campus Feliz – Cultura e Ciência em foco na organização de um evento

Lurdete Juliana Reichert, Vivian Treischel Giesel (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Área: Extensão **Eixo temático:** Educação

Resumo: O presente trabalho foi realizado com o intuito de descrever as atividades exercidas no projeto de extensão da 4ª Mostra Técnica do IFRS Campus Feliz. O projeto de extensão ocorreu no período de maio a novembro de 2015 e nele foram desenvolvidas as atividades necessárias para a organização do evento. A Mostra Técnica do IFRS Campus Feliz é um projeto que compreende o ensino, a pesquisa e extensão e tem como principal objetivo desenvolver a iniciativa, criatividade e inovação dos estudantes, bem como promover a integração dos alunos com outras instituições e com a comunidade local. O objetivo do projeto também é realizar a interação dos estudantes do IFRS – Campus Feliz envolvidos no evento com a comunidade inscrita neste, de modo que várias atividades exercidas exigiram um certo grau de envolvimento com a cultura regional através de palestras e visualização de apresentações orais e pôsteres, bem como a grande quantidade de atrações culturais que favorecem os momentos de lazer e convívio social. A ação de extensão também aprimora o conhecimento do aluno no que diz respeito a sua própria instituição de ensino. Levando em conta essa necessidade e, para assim receber da melhor forma a comunidade escolar e local, são desenvolvidas visitas guiadas e vídeo institucional do Campus pelos organizadores do evento. Os resultados obtidos ao final da 4ª Mostra Técnica do IFRS Campus Feliz foram satisfatórios, considerando que as ações realizadas aconteceram dentro do que foi previsto. Todas as atividades realizadas durante os dias 26, 27 e 28 de outubro de 2015 desde o momento da abertura do evento aconteceram de forma tranquila e bem organizada. A interação com a comunidade escolar e local aconteceu como previsto, foram recebidas diversas escolas, cujos professores e alunos puderam conhecer melhor a instituição e os cursos ofertados, podendo também participar de atividades como oficinas e apresentações culturais. A partir dos resultados obtidos e do sucesso do evento, as perspectivas de crescimento aumentam à cada nova edição, motivado também pelo incentivo aos atos de pesquisa, ensino e extensão em todas as áreas afins.

Palavras-chave: Organização. Evento. Comunidade.



Panificação Inclusiva: O impacto de oficinas em turmas da APAE - Osório

**Mariana Ribas de Sá, Ana Paula Wagner Steinmetz,
Flávia Santos Twardowski Pinto (Orientadora)
IFRS - Campus Osório**

Área: Extensão **Eixo temático:** Educação

Resumo: O incentivo ao desenvolvimento de habilidades em pessoas com necessidades específicas torna-os menos dependentes e melhora suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho. Pesquisas demonstram que se essas pessoas forem oportunizadas a realizarem atividades que abranjam diferentes áreas do conhecimento sua relação ao meio em que vivem melhora. Os estudantes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) possuem necessidades específicas relacionadas ao seu intelecto as quais podem estar associadas a limitações adaptativas em pelo menos duas áreas de habilidades, como por exemplo, adaptação social e saúde. Assim, a inclusão social é de fundamental importância para as pessoas com necessidades específicas, uma vez que a ausência da oportunidade de trabalho para as mesmas contribui para sua exclusão, fazendo com que sua personalidade seja esmaecida, desmerecendo sua capacidade, acentuando o sentimento de subordinação e fazendo com que a pessoa necessite sempre da voz de outra pessoa para se fazer ouvir. Tendo o conhecimento de que a panificação, em suas diversas formas, tem o poder de trabalhar a motricidade, a habilidade de cooperação, o desenvolvimento de interpretações sensoriais, este projeto foi desenvolvido com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS), o qual tem como objetivo a inclusão social de pessoas com necessidades educacionais especiais (PNEEs) através da tecnologia, educação e profissionalização. As ações são realizadas em formato de oficinas semanais em três turmas diferentes, sendo duas delas de estudantes adultos com foco no mercado de trabalho e a outra para estudantes adolescentes. A metodologia desse projeto é de cunho interativo, onde as formulações são apresentadas através de ilustrações, possibilitando que todos possam entender e reproduzir, uma vez que as turmas possuem uma minoria alfabetizada. Como resultados, segundo as professoras da APAE, o desenvolvimento das oficinas de panificação produziu efeitos na aprendizagem de outros conteúdos em sala de aula. Além disso, a presença dos estudantes da APAE dentro do laboratório do IFRS tem contribuído para que outros estudantes e profissionais do instituto sejam desafiados a promover ações inclusivas. Desse modo, ambas as instituições: APAE e IFRS (integradas) estão a aprender e

ensinar responsabilidade social promovendo a sustentabilidade, que é um dos princípios da formação profissional inclusiva.

Palavras-chave: Panificação. Educação profissional. Oficinas.



Música na Escola: práticas e reflexões

Mariéli Lapinski, Gabriel Silva, Agnes Schmeling (Orientadora)
IFRS - Campus Osório

Área: Extensão **Eixo temático:** Educação

Resumo: O projeto de extensão “Música na Escola: práticas e reflexões”, vinculado ao Programa de Extensão Música do IFRS, campus Osório, teve seu início em maio de 2016, em parceria com a Escola Estadual Quilombola Santa Teresinha do município de Maquiné/RS. Tem como objetivo ofertar a educação musical aos alunos do 7º, 8º e 9º anos e capacitar professores para atuarem com a Educação Musical na Educação Básica, conforme a Lei 11.769/08 que implementa a música no processo de formação do estudante. É desenvolvido através de aulas presenciais dos instrumentos musicais flauta doce, canto, percussão e violão, por meio de atividades e dinâmicas de musicalização e por reflexões sobre a importância da educação musical na escola. As aulas ocorrem quinzenalmente, nas quartas-feiras, no turno da manhã. Este turno é dividido em diferentes momentos: 1) professores tem suas aulas de instrumento musical e de educação musical para escola (didáticas e reflexões); alunos tem suas aulas de instrumento e musicalização coletiva; 2) professores e alunos formam um ‘grande grupo instrumental’ e professores podem observar como abordamos a educação musical com as séries finais. O projeto atende em torno de 50 alunos do ensino fundamental e 29 professores da rede pública de ensino de Maquiné. Conta com a participação de doze bolsistas de nível médio, subsequente e superior, a colaboração de três servidores e com a professora de música, que ministra as aulas de didática musical para com os professores e a musicalização dos alunos, assim como coordena o projeto. O projeto tem como resultado a formação e musicalização de professores e alunos percebidos através das atividades propostas e realizadas, por meio da aprendizagem do instrumento musical e das músicas executadas em um grande grupo instrumental, no qual criam, improvisam e executam composições diversas. Em 2016/2 os professores tem como meta planejar e desenvolver diferentes projetos musicais em suas escolas, sob a coordenação da professora de música, Agnes Schmeling.

Palavras-chave: Música. Formação de professores. Educação musical.



Projeto Oficinas de Teatro: socialização e comunicação

Melissa Menezes Schwarz, Gustavo Neuberger (Orientador)
IFRS - Campus Canoas

Área: Extensão **Eixo temático:** Cultura

Resumo: O Projeto Oficina de Teatro, atualmente em sua 3ª edição, caracteriza-se como um Projeto de Extensão realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Canoas, que iniciou através da necessidade de promover espaços de manifestações culturais e de socialização para os integrantes da comunidade interna e externa ao IFRS. O teatro é uma das mais antigas e importantes formas de comunicação e expressão cultural, e, através das oficinas, são repassados os conhecimentos da arte cênica por meio de conceitos teatrais básicos, e é por meio desses temas abordados, que se torna possível estimular a imaginação, a comunicação pela expressão corporal e a realização de atividades psicomotoras, ajudando assim, no desenvolvimento dos participantes. As oficinas de teatro têm como objetivo proporcionar aos participantes espaços de criação, onde os mesmos sintam-se a vontade para usufruir da imaginação sem censuras, contribuir para a socialização de indivíduos, desenvolver o trabalho em equipe e incentivar as emoções e sensibilidade de cada um. O Projeto também entra com o objetivo de unir os diversos tipos de artes, uma vez que, na composição de um espetáculo teatral são exploradas as múltiplas inteligências, ou seja, os diferentes tipos de conhecimento. As Oficinas são realizadas em encontros semanais com duração média de duas horas. Neles, são abordados através de dinâmicas de grupos os temas de aprendizado básico do teatro (utilização da expressão corporal e facial, diferentes tipos de teatros, projeção da voz, espaço de palco, improvisação, etc.). Nos encontros também, o grupo cria e adapta roteiros de peças teatrais e elabora figurinos e cenários para a apresentação de suas produções teatrais. O projeto se mostrou de grande interesse já em sua primeira edição, desde então, vem se tornando um grande impulsor das competências de cada participante. Nele, foi possível notar diversas mudanças nos participantes: a desenvoltura de pessoas com dificuldades de se expressar ou desenvolver relações, melhorias na sensibilidade artística e aumento da autoestima dos envolvidos. Assim sendo, também é fácil concluir que o Projeto conseguiu proporcionar ambientes de propagação de cultura à comunidade interna e externa, seu grande objetivo.

Palavras-chave: Socialização. Comunicação. Cultura.



Projeto Escolinha de Handebol e Voleibol do IFRS – Campus Feliz

Morgana Luiza Weber, Gabriel Auler, Vivian Treichel Giesel (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Área: Extensão **Eixo temático:** Saúde

Resumo: O sedentarismo é um problema que vem se agravando significativamente no Brasil. A grande adesão de crianças e adolescentes às atividades que demandam pouco gasto energético, como jogar videogame, navegar na internet ou passar horas em frente à televisão vem contribuindo com essa realidade. A promoção da prática regular de atividades físicas na infância e na adolescência pode estabelecer uma base concreta para a redução do sedentarismo na idade adulta. Com o objetivo principal de enfrentar o sedentarismo, foi pensado um projeto de extensão voltado para adolescentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Feliz, que agregasse também a comunidade da região. Com isso, deu-se início ao Projeto Escolinha de Handebol e Voleibol do IFRS – Campus Feliz, coordenado pela Professora Dra. Vivian Treichel Giesel. Além do objetivo supracitado, o projeto tem por finalidade estimular a prática de exercícios físicos através do esporte competitivo e visar o bem-estar do público participante. O projeto foi iniciado em maio de 2016 e seguirá até novembro do mesmo ano, contando atualmente com a participação de cerca de 20 adolescentes. Os encontros são realizados duas vezes por semana, cada um com 1h e 30min de duração, totalizando 3 horas semanais. As atividades da Escolinha são desenvolvidas no Ginásio de Esportes do Parque Municipal de Feliz e são divididas em duas partes: a primeira é composta de treinamento físico e a segunda envolve treinamento tático e teórico. A Escolinha incentiva a participação, a comunicação e a interação entre os participantes, visando promover o crescimento pessoal e o bom aproveitamento das atividades propostas para que os alunos tenham um aprimoramento nos esportes e possam, ao mesmo tempo, ter oportunidade de vivenciar diferentes práticas. O projeto tem recebido retorno positivo dos participantes e passou a ser muito bem-vindo na comunidade.

Palavras-chave: Projeto de Extensão, IFRS, Esporte, Atividade Física, Sedentarismo.



Projeto de extensão “Venha Conhecer Nosso Campus”

Natália Mignoni Panisson , Francielli Rossa Mostardeiro,
Magali Inês Pessini (Orientadora)
IFRS - Campus Caxias do Sul

Área: Extensão **Eixo temático:** Comunicação

Resumo: O projeto de extensão “Venha Conhecer Nosso Campus!” tem como finalidade divulgar o Campus Caxias do Sul à comunidade caxiense e regional. O IFRS - Campus Caxias do Sul está instalado em sua sede própria há três anos, e é uma instituição nova na cidade pouco conhecida pela comunidade. Por se localizar em uma área afastada do centro da cidade, se tornam difíceis o acesso e a divulgação de suas atividades ao público. Conseqüentemente, o público acaba por não ter conhecimento das atividades que o campus oferece à cidade e assim não aproveitando as oportunidades de acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade. A missão dos Institutos Federais é a inclusão social, a equidade, a competitividade econômica e a geração de novas tecnologias. Visando atender este objetivo, o projeto corrobora na divulgação do Campus Caxias do Sul à comunidade caxiense e regional. Para realização de tal, são proporcionadas as instituições de ensino locais e regionais visitas ao Campus para que estas conheçam as instalações físicas; a metodologia de ensino; os cursos oferecidos na instituição, bem como as vias de ingresso. Sendo estas conduzidas por alunos dos cursos de ensino médio técnico integrado, orientados por colaboradores do projeto. Os visitantes seguem um roteiro onde passam por todos os blocos já construídos, conhecendo os setores e a organização em geral. No final da visita, é deixado um tempo em aberto para esclarecer dúvidas. Para as escolas onde as visitas não são possíveis de serem realizadas, o campus é apresentado na própria escola de interesse por meio de vídeos da instituição, explicando a metodologia de ensino, pesquisa e extensão aqui empregadas, inclusive instruções para o processo seletivo. Essas visitas são feitas com o intuito de incentivar os alunos concluintes do ensino fundamental a ingressar no campus e conseqüentemente tornando-o conhecido na cidade. Podemos destacar que a popularização do Campus Caxias do Sul tem enorme importância para o desenvolvimento da cidade, que ganhará profissionais qualificados enriquecendo o mundo do trabalho. A avaliação das atividades se dá por meio de reuniões periódicas da equipe e retorno via formulário do público atendido nas visitas. Salientamos que a formação que os alunos adquirem após concluir o curso é válida, notável e reconhecida, pois os egressos da instituição são preparados para trabalhar na indústria e em diversos outros setores, afinal os cursos disponibilizados atendem os arranjos produtivos locais.

Palavras-chave: Divulgação. Visitas. Instituição. Alunos.



Análise de redações: esboço dos erros mais frequentes nos textos do Projeto Redação para ENEM e Vestibular

**Paola Schneider, Victória Lackman de Matos,
Paula Biegelmeier Leão (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz**

Área: Extensão **Eixo temático:** Educação

Resumo: O fato de que as redações do Exame Nacional do Ensino Médio e dos concursos vestibulares constituem instrumento fundamental para o ingresso no Nível Superior evidencia que escrever bem é uma necessidade. Entretanto, a prática de escrita em turmas de Ensino Médio nem sempre é ministrada de forma a abarcar as reais necessidades dos alunos, fato que culmina, por vezes, com a obtenção de pontuação insatisfatória nas redações. O objetivo deste estudo é analisar redações produzidas pelos alunos do Projeto Redação para ENEM e Vestibular com o intuito de averiguar quais são os erros mais frequentes cometidos pelos autores das produções textuais. A metodologia empregada envolve as seguintes etapas: primeiramente, é realizada a leitura das redações. Posteriormente, sucede-se o estudo das redações em fragmentos, através de uma análise detalhada de cada parágrafo, efetuando-se observações acerca dos escritos. Nessa etapa são feitos o apontamento e a categorização das inadequações e, por fim, a verificação de quais erros tiveram maior ocorrência. Acredita-se que os dados gerados por meio deste estudo serão úteis tanto em edições posteriores do Projeto quanto em uma interface com o ensino, no curso Superior de Licenciatura em Letras do IFRS Campus Feliz. Pode-se, por exemplo, dentro do Projeto Redação, elaborar aulas focadas na apresentação e correção dos erros mais frequentes, propiciando aos alunos acesso a tal conhecimento. Dessa forma, espera-se possibilitar aos alunos do Projeto o acesso a uma base de dados que os torne mais conscientes de certos aspectos da forma da Língua Portuguesa envolvidos no processo de produção textual. Nesse processo, espera-se que aprimorem suas redações em termos de expressão, estrutura e conteúdo. Por fim, para além dos limites do Projeto Redação, essa coletânea de erros mais frequentes também pode ser apresentada aos alunos de Licenciatura em Letras, incentivando-os a estudarem estratégias de abordagem desses aspectos em sala de aula de ensino básico.

Palavras-chave: Análise de redações. Produção textual. Erros mais frequentes.



A cerâmica nas relações interculturais: adornos corporais indígenas e africanos

Tífani Müller Schons, Viviane Diehl (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Área: Extensão **Eixo temático:** Cultura

Resumo: O projeto de extensão Ceramicando propõe a divulgação das possibilidades de produção da cerâmica artística, no Vale do Rio Caí, em ações com a participação da comunidade. Entre tantas manifestações desta área destacamos as produções diversificadas na cerâmica artística e artesanal que podem ser direcionadas para a criação de colares e adereços. Atualmente, a cultura de adorno corporal esta presente nas sociedades e teve origem em diferentes povos. Neste estudo destacamos as contribuições dos povos indígenas e africanos com sua diversidade de expressões singulares apresentadas por elementos da cultura material. Nessas manifestações o adorno corporal é usado no dia a dia, como também para rituais e práticas específicas de cada grupo. Esses adereços são confeccionados com elementos vegetais e animais, como palhas, dentes, garras, unhas, penas e bicos. Na edição de 2016, o projeto Ceramicando na Escola propõe a abordagem da cerâmica no contexto da Educação Etnorracial. Sendo assim, desenvolvemos ações para que possamos desaprender as obviedades de uma colonização europeia, que impõe sua cultura, de modo a reconhecer aspectos interculturais, dos quais não somos muito próximos, e que estão presentes na formação do povo que habita o Rio Grande do Sul. Esta proposta visa apresentar aspectos da cultura indígena e africana, a partir da abordagem dos adornos corporais, por meio de uma oficina teórico-prática para a comunidade participante, de modo a ampliar o conhecimento, reconhecendo as contribuições indígenas e africanas na formação cultural regional. O oficina contempla a apresentação de uma introdução sobre o adorno corporal, a cerâmica artística, e as culturas indígena e africana. É focada na produção de colares transversais com materiais cerâmicos e outros, sob a orientação dos oficinairos. proporcionando interações perceptivas, experimentais, criativas, críticas e participativas. Essas experiências que evocam a percepção, a criação e processos técnicos, inspiradas nas culturas indígena e africana, possibilitam o desenvolvimento pessoal e intercultural dos participantes. Por fim, o projeto coloca a cerâmica em visibilidade como possibilidade para a educação etnorracial no reconhecimento da interculturalidade presente na formação do povo sul riograndense.

Palavras-chave: Adornos corporais. Cultura africana e indígena. Cerâmica. Educação intercultural.



Curso Arte, Técnica e Edição Básica de Fotografia

Verônica Torres Luize Pestana, Eloir De Carli (Orientador)
Unisinus

Área: Extensão **Eixo temático:** Educação

Resumo: O Curso Arte, Técnica e Edição Básica de Fotografia está com sua sexta edição em andamento; quatro edições foram realizadas no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz e duas edições em outros campi: IFRS - Campus Restinga e Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul)- Campus Sapucaia do Sul. O curso oferece à comunidade a oportunidade de aperfeiçoamento no ato de fotografar, seja com câmeras profissionais ou de celulares, apresentando modos básicos de utilização da câmera e seus acessórios e componentes, assim como programas e aplicativos para edição do trabalho fotográfico e de vídeo. Na quinta edição do curso, realizada no Campus Feliz, a carga horária foi de 20 (vinte) horas divididas em cinco encontros semanais, com uma turma de aproximadamente 30 (trinta) alunos, dez a mais do que nas edições anteriores, devido ao alto número de inscrições. As aulas teóricas contaram com material produzido pelos próprios professores e as aulas práticas foram ministradas no jardim da instituição, onde os alunos puderam colocar em prática o que aprenderam; foi criado um grupo no aplicativo “Whatsapp”, com uma constante troca de informações, sugestões e opiniões sobre os trabalhos realizados e a aplicação do aprendizado em novos projetos pessoais e profissionais. O conteúdo programático abordou vários aspectos da fotografia, desde sua história, o surgimento da primeira lente até as câmeras digitais disponíveis hoje, técnicas artísticas, apresentação de grandes obras de fotógrafos consagrados, técnicas básicas de edição de imagem e vídeo, demonstração de funcionamento de programas e aplicativos de manipulação de imagem e de vídeo. Para encerrar a quinta edição do Curso, que obteve aprovação de 70% (setenta por cento) da turma, promoveu-se uma exposição nos corredores do Campus Feliz, com as melhores fotografias feitas durante o curso, escolhidas através de votação entre os próprios alunos. A sexta edição do curso está sendo realizada durante o mês de outubro no IFSul - Campus Sapucaia do Sul. Por fim, é possível afirmar que o curso de fotografia terá continuidade enquanto houver demanda, pois já está consolidado na Instituição, com ótima aceitação e divulgação entre os membros da comunidade, desenvolvendo habilidades e revelando verdadeiros talentos entre seus participantes, criando um novo olhar sobre o mundo.

Palavras-chave: Fotografia. Arte. Edição. Fotos.



O processo de criação de tema de redação conforme os critérios do ENEM

Victória Lackman de Matos, Paula Biegelmeier Leão (Orientadora)
IFRS - Campus Feliz

Área: Extensão **Eixo temático:** Educação

Resumo: A redação é um dos critérios de avaliação mais importantes para o ingresso de um estudante em uma universidade, seja através do Exame Nacional do Ensino Médio ou por meio de concursos vestibulares. Contudo, a produção textual nem sempre é desenvolvida nas escolas de ensino básico de maneira profícua e adequada, sendo as práticas textuais, por vezes, relegadas a segundo plano ou abordadas de forma descontextualizada. Nesse contexto, o processo crítico de construção de sentidos, não raro, é postergado ou mesmo ignorado. O presente estudo se insere no Projeto Redação para ENEM e Vestibular como uma ponte entre a atividade de extensão e discentes – futuros docentes – do Curso de Licenciatura em Português e Inglês do IFRS – Campus Feliz. O objetivo deste trabalho é analisar os processos de criação de um tema de redação de acordo com os padrões do ENEM, a fim de proporcionar aos futuros professores um esquema aplicável à elaboração de atividades de produção textual em sala de aula. A metodologia utilizada envolve a seleção e o estudo de todas as propostas de redação – desde a primeira prova do ENEM, em 1998, até a mais recente, realizada em 2015. A etapa seguinte envolve a realização de uma análise comparativa dos elementos constitutivos de todas essas propostas de redação. A seguir, é feita a construção de uma base esquemática de criação de temas de produção textual. Acredita-se que a esquematização dos passos para a constituição de propostas de redação sugerida neste estudo possa, em um futuro não distante, auxiliar os futuros docentes, propiciando-lhes um instrumento para a estruturação de suas ideias de temas de redação. Além disso, abre-se a possibilidade de que esses profissionais apresentem tal base aos seus alunos, incentivando-os a compreenderem de maneira mais completa os diversos passos que culminam na proposta pronta. Esse processo, portanto, tem o potencial de contribuir na formação de docentes e discentes.

Palavras-chave: Redação para ENEM e vestibular. Tema de redação. Produção textual.



Programa de Extensão das Plantas Medicinais: ações direcionadas para a educação em saúde

Warley Jamichel Souza das Chagas, Julia Machado Pancoski, Gabriela da Luz Aguiar, Eduardo Felipe Alchieri, Andressa Cattani, Cíntia Lindemann, Laura Carolina Pouluk Strozak, Alexandre da Silva, Regina Borba, Miguel Sandri, Daniele Gomes, Vaneisa Gobatto, Shana Paula Sangoi Miotto, Sirlei Bortolini, Raquel Margarete de Avila Spanholi (Orientadora)
IFRS - Bento Gonçalves

Área: Extensão **Eixo temático:** Educação

Resumo: As plantas medicinais envolvem conhecimentos sobre biodiversidade, saúde, segurança alimentar, educação, manejo e cultivo de plantas, entre outros. O Programa de Extensão das Plantas Medicinais do campus Bento Gonçalves desenvolve estes temas há seis anos e tem por objetivos principal resgatar o uso e cultivo de plantas medicinais no cotidiano da população, promover uma alimentação saudável e difundir a implantação de hortas e hortos medicinais. Neste trabalho serão apresentadas as atividades desenvolvidas pelo programa de extensão no ano de 2016. Para tanto, se lançou mão das seguintes ações: palestras, oficinas, visitas, doação de mudas, orientação técnica para implantar hortas e hortos medicinais e inclusão de plantas medicinais no cardápio do refeitório do campus no mês de maio, foi realizada a III Semana das Plantas Medicinais, atingindo toda a comunidade interna do campus Bento Gonçalves, além da comunidade externa convidada. Em termos de ações em outras comunidades escolares de Bento Gonçalves, cabe pontuar as seguintes iniciativas: realização oficinas sobre o uso correto das plantas medicinais no preparo de chás medicinais. Na Escola Liette Tesser Pozza e na Escola Aurélio Frare, a equipe do programa visitou a área onde foi implantada a horta, orientando desde o preparo do solo, adubação e plantio. Foram produzidas mudas de plantas medicinais, ornamentais e hortaliças para doação às escolas visando a implantação das hortas. Com a Estratégia e Saúde do bairro Santa Marta vem trabalhando a revisão bibliográfica das plantas medicinais catalogadas pela da Resolução da Diretoria Colegiada nº 10 - RDC 10, da ANVISA, que são orientadas para o uso no cuidado da saúde humana. Dessa forma cabe salientar como resultados das ações do programa que vêm se consolidando ano a ano e despertando o interesse de número crescente de escolas e entidades de saúde que buscam construir conhecimento sobre as plantas medicinais e contribuir para a saúde e meio ambiente. Percebe-se que os objetivos estão sendo alcançados pelo interesse demonstrado pelos alunos do campus em participar do programa e pela demanda de palestras e oficinas que são solicitadas pelo público externo.

Palavras-chave: Estratégia de saúde. Escola. Hortas. Plantas Medicinais.